



Diz não ter condições para pugnar pelos princípios que defendeu na campanha

Carlos Padrão não será vereador

Por este meio e, nos termos da legislação autárquica vigente, declaro que renuncio, nesta data (06-01-98) ao cargo de vereador da Câmara Municipal de Espinho para que fui eleito em 14-12-97.

Mais ou menos assim, oficiou o candidato cabeça-de-lista vencido à Câmara Municipal, Carlos Alberto Pinto de Castro (Carlos Padrão) nas listas do PSD, ao presidente da mesa da AM, José Azevedo.

Carlos Padrão nem sequer vai tomar posse do dito cargo, no próximo sábado, reconhecendo a vontade popular e, assumindo-se como particularmente derrotado e, consciente de que, nessa condição não teria condições para pugnar pelos princípios que defendeu durante a campanha eleitoral.

Em seu lugar, caberá ao coronel Jacinto, em primeiro lugar, defender as "cores" da "bandeira", subindo, Luís Montenegro a segundo vereador do PSD no executivo do próximo quadriénio.



Sábado, às 11 horas

**Posse
do novo executivo
da Câmara
Municipal de Espinho**

**Economize 300\$00
na assinatura de DE**



Assinatura anual de "Defesa de Espinho" para este ano de 1998:

Paga nos nossos escritórios até ao fim de Fevereiro próximo: 3.000\$00

Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março: 3.300\$00

O preço da assinatura é igual para todo o mundo.

Preço Avulso: 120\$00

**Ferreira Júnior "deixa" o Aero Clube
- é agora presidente honorário**

Última página



**De secretário
do presidente
a vereador
- o "salto" de Fernando Rocha**

Centrais

DESPORTO

**"Tigres" do futebol
em situação preocupante**

**Jogo em Paços de Ferreira
poderá ser decisivo**

**Venda de Natal
do Lions
foi um êxito**

**Um milhar
de contos
para os pobres
do concelho**

Última página

Um passeio pelo reino do imaginário Que gentes somos nós?



Maria Fernanda Barroca

Sonhei, mesmo acordada, que um determinado canal de Televisão resolvera fazer um referendo por televoto, coisa que agora está a moda e tem como vantagens: fazer gastar dinheiro ao telefonar para o 0600 12 12 12, se quiser dizer «sim», ou para o 0600 13 13 13, se quiser dizer «não» e dar lucro à empresa de telecomunicações.

A pergunta era: "Quem dá maior felicidade às pessoas, uma *top-models*, ou uma boa empregada doméstica?" Para a primeira marque o primeiro número e para a segunda marque o segundo número.

Claro que eu me dei só ao trabalho de pensar no assunto e encarar de frente a questão. De facto, é raro o Telejornal da noite que não acabe com um desfile de *top-models*, dos mais vari-

ados pontos do mundo.

Arranjam umas rapariguinhas com bom aspecto e dão-lhe as voltas precisas para as pôr muito atraentes. As pobres coitadas durante uns tempos metem-se na pele de "grandes estrelas", cercadas de admiradores, mas depois, salvo honrosas exceções, para continuarem a alimentar o estatuto que adquiriram, sem saber que era efémero, começam a ter uma vida privada muito desgraçada, com amores que duram menos que uma bola de sabão e para aguentar com o peso das desilusões, recorrem ao álcool ou outras drogas, que muitas vezes as levam à morte.

Muitas rapariguinhas que vêm esses desfiles, na sua inconsciência, querem ser como elas. E começam os rigorosos regimes alimentares para atingirem as proporções que elas julgam necessárias. Mas dois problemas se lhes põem de imediato: se conseguem atingir as medidas para caber nos modelos, não têm dinheiro para os comprar; se têm dinheiro para os comprar, não cabem nos modelos. As senhoras, com um pouco mais de maturidade concluem logo à partida que não vale a pena fazer sacrifícios de não comer os pastelinhos de nata, que sa-

bem tão bem, mas fazem engordar, porque nunca teriam coragem de aparecer em público com modelos que são no mínimo, nalguns casos grotescos e na generalidade nada funcionais. Já temos assim dois grupos de pessoas a quem as *top-models*, não dão felicidade, mas um sentimento de frustração.

E as empregadas domésticas? Com a mudança de costumes na nossa sociedade e porque eram conhecidas por "criadas" muitas consideravam a sua profissão degradante — era preferível ir trabalhar numa fábrica. Como aquilo não deu, voltaram, mas passaram a chamar-se "empregadas domésticas", "funcionárias do lar", "técnicas auxiliares do serviço doméstico". Ora se "o hábito não faz o monge", também o nome não altera a dignidade da profissão. Sempre houve e continua a haver empregadas domésticas que são o esteio da paz familiar. Agora que na maioria dos casais ambos trabalham fora de casa, chegar a casa e ter de fazer o serviço doméstico, mesmo que repartido por marido e mulher, era por vezes fonte de conflitos. Quanto não vale ter uma "Maria", que trata dos meninos como se fossem seus, que limpa e arruma a casa, que prepara as refeições e trata das roupas e muitas vezes ainda dá uma mãozinha quando aparece uma mãe ou uma sogra já idosas.

Já decidi. Vou telefonar para o 0600 13 13 13. E os meus leitores não querem fazer o mesmo? Afinal, dá mais felicidade uma empregada doméstica como a "Maria", do que um *top-models*, com todo o respeito que elas me merecem.

Nota: Este artigo foi-me inspirado por um outro que li no número de Dezembro da revista **MUNDO CRISTIANO**.



Comendador José de Abreu

Não somos um povo faltoso, rebelde, pecaminoso, que mereçamos o epíteto de gentes atrasadas de um quarto ou quinto mundo que felizmente até já não haverá. Mas, as estatísticas que as *Tv's* deram à estampa um destes dias quase conduzem a isso: considerar-nos, a comunidade internacional, um país onde predomina a violência, o pecado e o crime em tal escala que aparecemos no "top" da lista com 140 presos por cada cem mil habitantes. Comparado com a Suécia, onde se contam 65 por igual número de residentes, temos de concluir, na verdade, até haverá razões para isso. Mas, seguramente, será apenas por uma questão de leis e regulamentos que nos distanciam. Aqui, no nosso país, por qualquer falta cometida, por coisa de menos monta, lá vai um cidadão para trás das grades. É a Lei que o determina e os tribunais não fazem mais do que cumprir a Lei ao mandá-lo uns dias "lá para dentro". Daí que nos pareça que algo estará errado no fazer justiça nas nossas terras, mandando, por pouca coisa, "enxadrezar" as crianças. Não somos juristas nem temos formação para exercer esse honroso "mister" mas, como observador que perde algum tempo a viver estes problemas que são de nós todos, temos uns "luzires" de reflexão que nos adiantam outras soluções para evitar estes desaires estatísticos que nos humilham perante a comunidade internacional.

Sabemos todos que a causa principal dos delitos que levam a nossa juventude a "pecar" e a responder pelos pecados que comete, é, indiscutivelmente, o desemprego, a falta de colocação para ocupar os seus tempos a produzir seja o que for que absorva as suas energias, a sua capacidade de jovem a sonhar e a crescer para a vida. Podem argumentar os que

não estiverem de acordo com o nosso raciocínio que nós, os portugueses, somos dos que temos menos desemprego na Europa comunitária e, é verdade que sim, que não passamos dos seis e meio por cento de desempregados e, por isso, não será esta a causa primeira desta "balbúrdia" de pecarmos e termos de ir p'rá cadeia. As causas serão outras. Talvez a falta de colónias, onde as pessoas trabalhassem, fossem remuneradas, produzissem por reintegração social sem o rótulo de "recluso". Aí, sem sujeitar o "pecador" à humilhação de ser um recluso, de marginal na sociedade, seria um trabalhador como os demais, com todas as regalias dos trabalhadores, "sem pecados", vivendo e trabalhando ao ar livre, em granjas onde se produzisse bens de consumo, em unidades fabris onde produzissem bens de uso corrente, escolas onde se ministrasse ensino técnico a todos os níveis. Técnicos, que é um valor social, um património que enriquece um país. E, assim, a estudar e a trabalhar não teriam o estatuto de "detidos", de gente a cumprir penas, de gentes a fazer número na nossa lista de gentes presas, a pôr-nos nos "tops" das listas e a denegrir o nosso estatuto de gentes pacíficas, trabalhadoras, generosas e boas, que afinal somos.

Durante anos percorremos o mundo em funções diversas, na indústria, no associativismo, nas mais diversas funções. E a imagem, que os naturais desses países para onde eles emigraram, era, e é, positiva. Fazem-nos a justiça de nos considerarem gente boa, bem comportada, trabalhadora, séria, honrada, submissa e de vivência pacífica. Com este "currículo", como é que aqui, na nossa terra, havemos de ser do "top" em "malandrines" que nos levam à cadeia? seguramente que este desencontro tem as suas origens, e, essas origens, à nossa vista, tem as suas raízes no desemprego sobretudo da nossa juventude que bem gostaria de ter outro horizonte nas suas vidas.

Falamos disto por termos alguns motivos para o fazer. Há vinte e poucos anos atrás éramos responsáveis por um concelho em que a sua economia alternava entre a agricultura que ocupava mais de vinte e cinco por cento da sua população e, a restante, divide-se entre a indústria, serviços, turismo e actividade silvícola, a cuidar da serra onde se encosta a serra do Marão. Todo o mundo tinha trabalho, estava ocupado com o labor da sua actividade e não tinha

tempo para se dedicar a "malandrines" ou esquecer o estatuto que a comunidade lhe cometeu: comportamento á altura da sua tradição. E, com toda a gente a trabalhar, não havia distúrbios, réus a julgar no tribunal da comarca, gentes detidas na cadeia. Não obstante a sua dimensão geográfica (quase trezentos quilómetros quadrados) e cerca de setenta mil almas a povoá-lo, não havia ninguém "atrás das grades" a viver a amargura do presídio e a sonhar a liberdade que perdeu.

Os tempos mudaram! A indústria, por mudanças operadas no dirigir do país, e na falta de cumprimento de palavra do Estado, que deve ser a pessoa de bem, teve de encerrar, na sua maior expressão, e com o encerrar das suas fábricas, lançou no desemprego multidões de desempregados que arrastam o seu desânimo e as suas mágoas pelas ruas da cidade em busca de emprego que não encontram. E, deu-se o que se previa, a terra de Amarante teve o mesmo destino das outras: gentes de mãos a abanar sem nada que fazer, descatos, roubos, agressões, droga e todos os malefícios de um desbaratar da sociedade em sofrimento que não pára de a martirizar e de lhe levar desânimo e carências.

Para nós, que vivemos essa experiência mais de meio século, e estamos a viver agora o outro lado da história, temos para nós que é preciso encontrar, na sociedade que somos, meios para modificar as coisas e tentar, com a experiência passada, encontrar a solução que buscamos para o presente e para o futuro. Apostar no crescimento industrial, tentar os mercados de exportação, tomarmos competitivos, dispormos de técnicas à altura da tarefa que nos está cometida, procurar desenvolver o sistema de aproveitamento dos recursos humanos, que não temos, na quantidade que precisamos e os recursos de matérias-primas que temos nas nossas terras e pôr toda esta juventude a trabalhar, será uma solução bem melhor para esperarmos resultados positivos no comportamento dos nossos jovens, e menos jovens, e contribuirmos para uma subida do nosso nível económico e bem-estar social. Se conseguirmos fazer este milagre, e talvez tenhamos ideias para o fazer, então sairemos do "top" dos condenados e presidiários para termos lugar no clube dos "suecos" e de tantos outros que têm bem menos gentes na cadeia e não são melhores que nós.

**ALUGA-SE
T4**

A Norte do Hotel Solverde, sobre o mar.

Arquitectura Nuno

Lacerda Lopes. Óptimos acabamentos com court de ténis e garagem.

Telf. 02.7116893 ou T.M.: 0931 - 512309

Gabinete de Radiologia de Espinho

**DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS**

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 7341975 - 7314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

LUSOTUFO

TAPETES

CARPETES

ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760

Contabil.: 751894 • Exportação: 751860 • Encomendas: 751911

Telex: 22243 ROLAS P • Fax: 751164 CORTEGAÇA

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS, CGD

Telefone, 734 86 93

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

PASSA-SE

ESTABELECIMENTO COMERCIAL
EM ESPINHO
TOTALMENTE DECORADO

Contactar: 0936 - 810 288

Para já duas únicas certezas no executivo

José Mota é o presidente e Rolando "com grandes poderes"

Podíamos, há algum tempo, ter adiantado alguns nomes novos no "complexo" Câmara, em consequência dos resultados da vitória estrondosa do Partido Socialista - e de José Mota em particular. Mas, porque, certo, certo, só há uma sentença e essa

ocupar o lugar de vereador a tempo inteiro, pelo que, alguém que o ocupara, se deverá contentar com meio tempo (a vítima seria ou será Manuel Rocha a quem passará a caber um só meio tempo, ele que era professor e poderá voltar a essas funções, e

que teriam sido objecto de conversações e ou decisões de última hora onde não esteve presente o presidente José Mota mas que teriam mobilizado as forças dominantes do PS.

Não sabemos, exactamente, o que está a acontecer em consequência da vitória de 14 de Dezembro mas já no próximo sábado o começaremos a saber e, então, concluiremos sobre quem tem mais força político-partidária: José Mota ou os outros, José Azevedo, Carlos Gaio mais os "antigos".

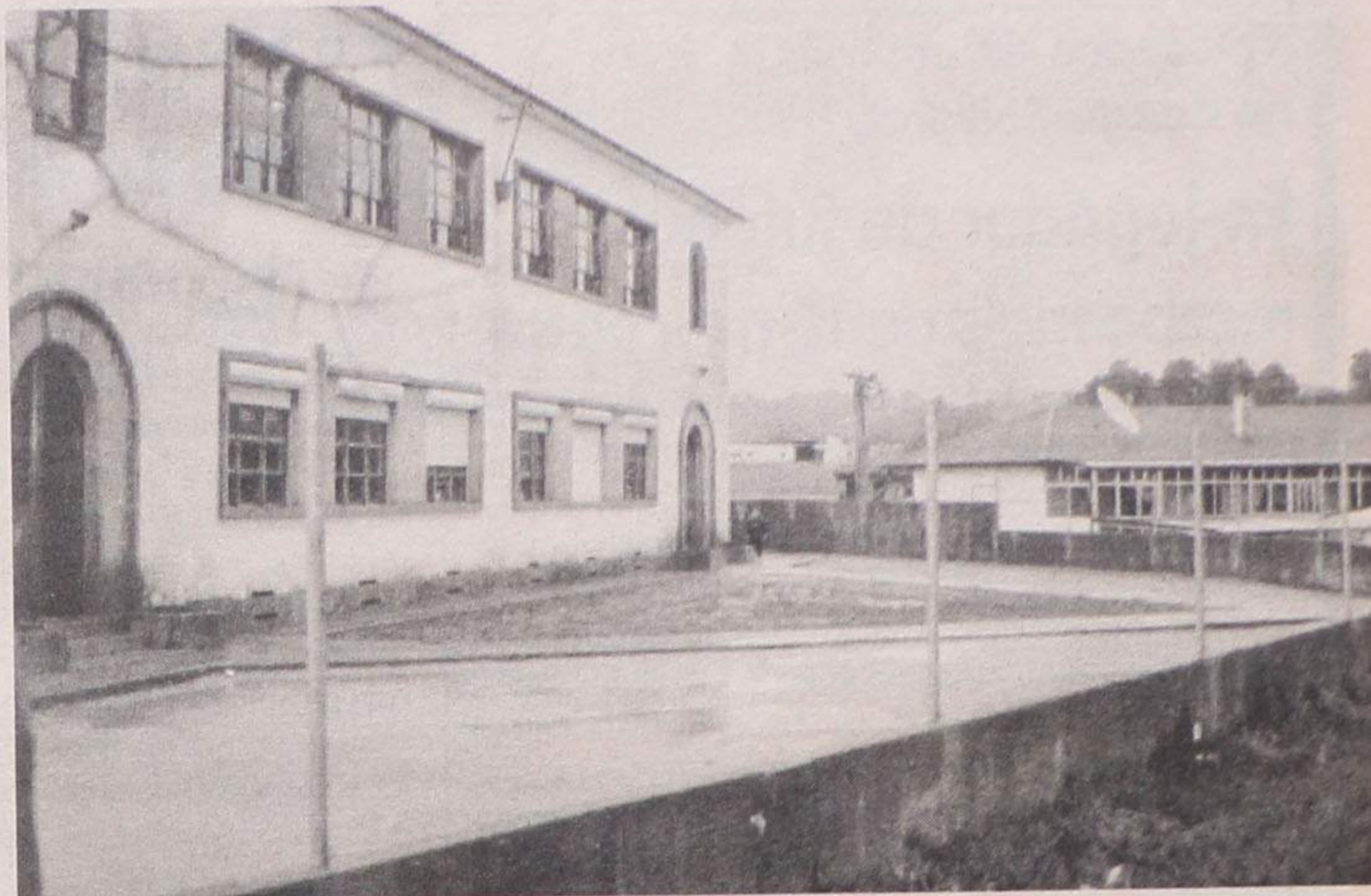
Quem julgar que estes acertos políticos não contam para a gestão municipal, pensamos estar errado: a política é feita destas "negociações" e para os próximos quatro anos só se adivinham duas certezas: José Mota é presidente e Rolando de Sousa continua indispensável e com competências delegadas, até nas "obras" que muito teriam preocupado o presidente.

É muito pouco para quem tem tanta força e, o mais estranho é que os próprios nomeados ainda não saibam - ou não queiram saber - de nada.

Negócios políticos... que demoram; são feitos de "forças" e, depois, como as "notícias" vêm de boato em boato, julgamos, o poder começa a ser minado por dentro.

E isso não é nada bom.

JS



Escola da Corredoura 2 com algumas carências

Muitas das escolas do ensino básico que estão espalhadas por este imenso Portugal, têm algumas elementares carências, essenciais para o bem-estar dos alunos e para o perfeito desempenho dos docentes daquele estabelecimento de ensino.

Algumas, têm a oportunidade de mostrar as suas dificuldades e de lançar apelos a quem de direito, através da abertura que lhes é brindada aquando de inaugurações, actos solenes ou, durante a apresentação de qualquer programa como foi o caso da Saúde Oral na Escola da Corre-

doura nº1, considerada uma das mais pobres do nosso concelho.

A Corredoura nº 2, nota-se que tem sido alvo de alguma atenção - mas muito pouca e a incidir apenas sobre metade do aspecto exterior.

O pedido insistente da Associação de Pais daquele estabelecimento de ensino no que respeita à vedação eficaz do edifício teve, por parte da autarquia, alguns ouvidos, pedido este que foi fortalecido com os protestos de vizinhos pelo facto de as bolas estarem a cair constantemente em suas casas. Mas esta

vedação ficou apenas em metade. Falta o resto, alegadamente por alguém o julgar inestético.

Mas, ao que parece, não é só o aspecto exterior que tem preocupado a população que é servida por aquele estabelecimento de ensino. As salas têm um mobiliário obsoleto mais adequado a outro tipo de ensino, talvez o pré-primário. Alunos do quarto ano, por exemplo, utilizam cadeiras e mesas pequeníssimas, onde as pernas nem sempre conseguem entrar. O recreio, quando está a chover, ou quando choveu, fica completamente encharcado e tem apenas algumas passadeiras em cimento, não podendo, por isso, ser utilizado pelas cerca de sete dezenas de crianças. As salas, para além do mobiliário ultrapadíssimo, não têm aquecimento para os frios dias de Inverno e as portas e os estores encontram-se em mau estado de conservação.

Vamos aguardar por alguma iniciativa, como aquela que há algum tempo foi começada e que, posteriormente, foi interrompida.



"Grandes poderes" para Rolando de Sousa

está na cabeça de quem decide, em última instância e essa, se foi tomada, foi ontem, dia de Reis, não a conhecemos, limitamo-nos a noticiar uns murmúrios, tidos, primeiro como certezas, depois, nem tanto isso.

Em certo tempo, quando o PS já adivinhava os famosos 5-2, os "comandos" "teriam" arquitetado ou combinado o seguinte esquema:

— Fernando Rocha é eleito, vaga o seu lugar de secretário do presidente da Câmara e esse lugar poderá ser ocupado por uma incondicional militante - Maria José, que foi vogal, muitos anos, da Assembleia Municipal e, ultimamente 1.ª secretária da mesa.

— Fernando Rocha poderá

até fora o homem da Lipor e de confiança).

— Combinado, combinado teria ficado entre José Mota e Carlos Gaio que este seria o próximo presidente da mesa da Assembleia Municipal.

Só que, o que era dado como certo começou a ser questionado. Por exemplo: - Erpídio Canastro começou a ser apontado para o lugar de Carlos Gaio, embora este não tenha estado muito disposto a "engolir" a desfeita.

— Maria José também teria sido questionada para o lugar prometido... e alguém se tem "arrimado" ao lugar... ou a outras promessas. E mais umas coisas que não chegam cá fora e

Tomadas de posse são no sábado

A nova Câmara Municipal de Espinho irá tomar posse no próximo sábado, dia 10, às 11 horas no salão nobre dos Paços do Concelho.

Sabendo desde já que Carlos Padrão renunciou o seu mandato, os eleitos - José Mota (PS), Rolando de Sousa (PS), Manuel Rocha (PS), António Canastro (PS), Fernando Rocha (PS), Armando Jacinto

(PSD) e Luís Montenegro (PSD) - estarão presentes no acto, prevendo-se que o presidente reeleito, José Mota trace as linhas gerais pelas quais o executivo se reger durante os próximos quatro anos.

Da parte da tarde de sábado, será a vez da tomada de posse dos deputados que irão formar a Assembleia Municipal de Espinho.

ASSISPEÇAS



José Manuel Santos Granja
COMÉRCIO DE COMPONENTES E EQUIPAMENTOS P/ ELECTRÓNICA
Desc. P/ Técnicos

Rua 26 N° 655
4500 Espinho

Tel./Fax 734 88 97

VIDRARIA FERREIRA

Vidro Nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 734 04 80 - 4500 ESPINHO

VENDEDORES(AS)

Para stands em S. FÉLIX
e LOUROSA

Com ou sem experiência

Responsabilidade, pontualidade e assiduidade

Possibilidade de auferir ganhos elevados

RÉPLICA - Espinho Tel. 731 32 63 Lic. AMI 1326

Cinesis

Clinica Fisiátrica de Espinho, Lda.

Proporcionamos-lhe um rápido atendimento
em excelentes instalações devidamente adaptadas
e equipadas para o efeito

Diagnóstico e tratamento de:

Doenças Reumáticas • Traumatologia/Ortopedia
Doenças Neurológicas • Doenças Respiratórias
Doenças Pediátricas

NOTA: Com possibilidades de consultas das respectivas especialidades

Os nossos meios terapêuticos:

Cinesiterapia • Termoterapia • Electroterapia • Pressoterapia
Terapia Laser • Mesoterapia

Acordos com: ADSE - CGD - CTT - ACASA - SEGUROS

Rua 23, N° 203 - 1° D° - 4500 Espinho • Telef. (02) 7314179 - Fax (02) 7340462

No espaço de um mês no Casino Solverde Ex-jogador de futebol recebe mais de 10 mil contos

Mais um "jackpot", desta feita de 6388 contos, contemplou um "repetente" que já havia ganho, um mês antes, 4025 contos, no Casino Solverde, em Espinho.

O feliz contemplado, um ex-jogador de futebol, curiosamente conseguiu estes dois prémios no espaço de um mês, na mesma máquina, a número 5282 pertencente a um grupo denominado "máquinas de pocker de multijackpot" com 20 fichas de 50 escudos, ou seja, com 1000 escudos.

Importa ainda referir que num espaço de apenas 15 dias o número de *jackpots* foi de sete, somando já 50 mil contos.

PRECISA-SE EMPREGADO

para trabalhar em máquina de Cartonagem

Telef. 734 48 95 — ANTA

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos { Tel. (02) 734 53 44 { 24 horas
 { Tlm. 0936 - 38 19 12 { por dia

Em São Félix da Marinha

Banda de Música de Espinho já encontrou local de ensaio

As instalações do Centro Cultural e Recreativo do Lugar de Espinho e Juncal, na freguesia de São Félix da Marinha, vão servir, a partir de 17 de Janeiro, de local de ensaio para a Banda de Música de Espinho, esgotado que foi o prazo concedido pela direcção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses para abandonar o local.

Por falta de condições e de dias disponíveis, as aulas da escola de música que funcionavam às terças e quintas-feiras ficarão suspensas até que se encontrem instalações

definitivas para a centenária colectividade. A direcção da Banda de Música de Espinho agradece ainda aos Bombeiros Voluntários Espinhenses a cedência das suas instalações nos últimos três anos, «revelando um elevado espírito de solidariedade e um grande apreço pela cultura». A Banda de Música enaltece ainda as sucessivas prorrogações do prazo que os Espinhenses concederam por forma a encontrarem um local onde pudessem continuar a desenvolver as suas actividades.

Fotografia em debate na Livramar

O Núcleo de Fotografia de Espinho vai realizar, na Livraria Livramar, diversas iniciativas ligadas à área da fotografia.

Sendo assim, no próximo sábado, dia 10, pelas 17h30, irá iniciar-se um ciclo de en-

contros que contará com a presença, em cada sessão, de um fotógrafo que irá apresentar parte do seu trabalho seguindo-se um debate.

António Sá é o primeiro fotógrafo de reportagem convidado.

Morreu em plena condução

Um homem, de 64 anos de idade, casado, reformado, quando conduzia o seu veículo, foi vítima, presumivelmente, de um ataque cardíaco, e provocou um pequeno aci-

dente junto das ruas 33 e 20. O homem, residente em Argoncilhe, foi transportado pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses, já sem vida, ao Hospital de Espinho.

Associação Cultural e Recreativa TUNA MUSICAL DE ANTA

FUNDADA EM 1924

Convocatória

Padre Manuel Agostinho Pereira de Moura, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta, usando da faculdade que me confere o n.º 1 do Art.º 20.º dos Estatutos desta colectividade e cumprindo o consignado no Art.º 25.º dos mesmos estatutos, convoco os Associados para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar no dia 13 de Janeiro de 1998, pelas 20h30, na Sede Social da colectividade, sita na Rua de S. Martinho, n.º 1019, Vila de Anta, concelho de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único — Eleição e acto de posse da nova Direcção para o biénio 1998/1999.

Conforme determina o Art.º 26.º dos referidos Estatutos, se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois, com qualquer número de sócios.

Para conhecimento de todos, se passou a presente convocatória, e outras de igual teor, que vão ser distribuídas pela vila e publicadas nos jornais do concelho.

Anta, aos 3 de Janeiro de 1998

O Presidente da Assembleia Geral,

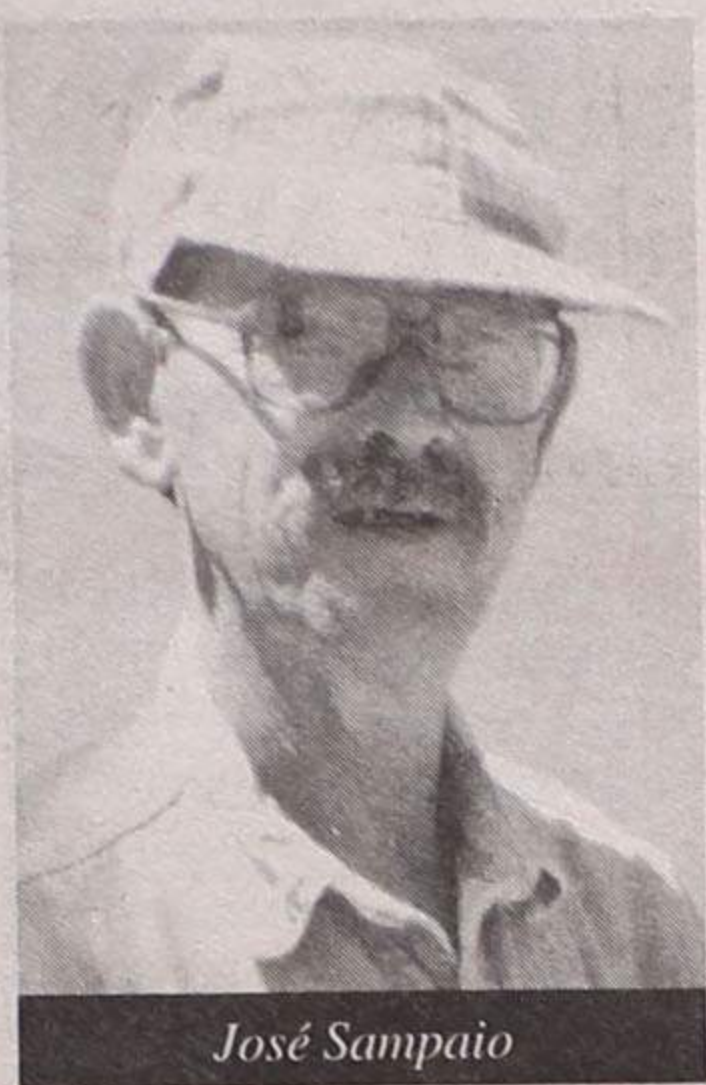
a) Padre Manuel Agostinho Pereira de Moura

RÉPLICA... liderança comprovada!!!

T0 - ESPINHO 7.500 c. Tel. 731 32 63	T1 - ESPINHO 9.750 c. Tel. 731 32 63	T1+1 - Espinho 10.000 c. Tel. 731 32 63	T2 - ESPINHO 12.300 c. Tel. 731 32 63
T2+1 - ESPINHO 13.500 c. Tel. 731 32 63	T3 - ESPINHO 14.500 c. Tel. 731 32 63	T3 - Aos Carvalhos Só 10.300 c. Tel. 747 06 80	Aos Carvalhos T2+1 11.500 c. Casa 7.200 c.
T1 - Aos Carvalhos 7.840 c. Tel. 747 06 80	MORADIA - Ovar Só 10.000 c. Tel. 056 - 58 08 50	S. J. Madeira T1 c/ Garagem Só 7.500 c. Tel. 056 - 83 08 80	Morada - Bifamiliar 14.500 c. Tel. 747 06 70
MORADIA - Sta. M. Feira 9.900 c. Tel. 056 - 37 98 90	S. J. Madeira T3 c/ terraço Só 59 c./mês Tel. 056 - 20 08 80	Oliv. Azeméis Moradia 19.000 c. Tel. 056 - 66 08 30	

Abertos de 2.ª a sábado, das 9.00 às 21.00 h
 Lic. AMI 1326

Outros tempos, outros usos outras práticas - fim de século



José Sampaio

A gamela

*Homem, mui velho e já tonto,
um filho casado e um neto,
debaixo do mesmo tecto,
nos diz um conto,
viviam.
Juntos, porém, não comiam:
o velho, pois que a tigela
quebrava
e o caldo entornava,
comia numa gamela
de pau, e fora
da mesa;
com aspreza
era tratado
pelo filho, e pela nora
desprezado.*

*Um dia, ao canto da casa,
estando o neto entretido -
era ainda pequenote - ,
muito atento a ver se vaza
com uma goiva e um serrote
um pedaço de madeira,
interrompido
pelo pai foi, que indagou
o fim de tal brincadeira.
- « Aqui 'stou -
lhe responde o inocente -
a fazer uma gamela,
qual aquela
em que come meu avô,
para meu pai comer nela,
quando for velho e demente.*

*Acrescenta mais o conto:
revirou
o coração
ao pai aquela lição;
cuidadoso
e respeitoso
desde então*

*tratou
o velhinho tonto.
Filhos que não respeitais
vossos pais,
se algum dia vos couber
filhos ter,
como heis-de neles achar
quem vos saiba respeitar?*

Nestas últimas datas universais, como foram o Natal e o Ano Bom algumas tradições, nomeadamente as natalícias temos visto reportar por pessoas já de idade que as "relembra", e a solicitações da comunicação, que empanturram a curiosidade de práticas centenares como a ceia de Natal; a reunião da família. A Família... nas Beiras, em Trás-os-Montes, no Alentejo, Algarve, por esse País - Nação riquíssima de usos e costumes.

Pessoalmente, sinto um desconsolo por tais programas - tocam em recordações - e o mesmo acontecerá aos mais entrados de anos, que a malta jovem tem outros gostos outras solicitações e outra educação cívica.

Sou muito sensível, sobretudo, ao Natal, que me transporta a anos tão distantes em que só fomos duas vezes à missa, uma das quais era no dia de Natal para beijar o Menino e deixar um ou dois tostões - uma riqueza, que dois tostões davam para matar a fome a muita gente - na bandeja, que quem os não tinha não ia à missa; Natal de prendas - e como elas eram apetecíveis nos anos quarenta e tal, logo após a guerra que deixou a Europa na miséria - e, para mim uma ceirinha de figos que custava uma coroa, posta num dos sapatos, representava um "mundo" de sonhos - no fim da noite mais longa do ano, que não era, astronomicamente, mas só na nossa ansiedade. Ainda, na tradição cristã, ninguém conhecia esse "senhor" de barbas brancas, vindo das tundras geladas da Filândia, da Lapónia, do norte da Suécia, onde a neve "era mato" nem ele fora, ainda, mediatizado ao pon-

to de "esmagar" o Menino Jesus - figura mais mítico-histórica, que continha em si, toda a força do sonho e o poder da esperança.

E era da Família que eu queria falar, trazendo à colação uma poesia de mais de cem anos onde a preocupação pela desagregação, pelo "mau" exemplo de como os mais velhos já eram tratados - inúteis se já outra utilidade de interesses não tinham (têm).

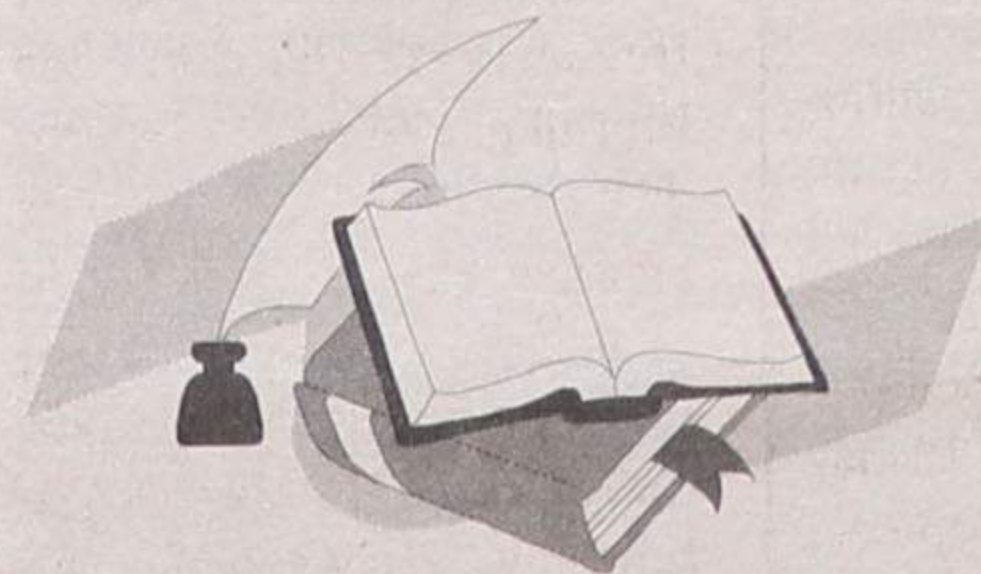
Mais de cem anos volvidos a situação dos agora designados da "terceira idade", agrava-se e avoluma-se, que as novas famílias os tem como empecilhos - ressaltando aqueles que, carinhosamente, os vão conservando nos limites do seu amor, com sacrifícios imensos e sem os entregar aos lares, que parecem ser a única forma de resolver situações de longevidade perturbadora - e, vá lá que essas instituições, como os Centros de Dia vêm funcionando e bem.

Pessoalmente, preocupa-me, neste fim de século, o conteúdo da poesia titulada de "A gamela" que Henrique O'Neil escreveu, sobre uma história milenar e universal que transcuremos.

Com o galopante crescimento da população das grandes urbes, agravou-se a desagregação familiar e, vá lá, que o nosso interior, ainda consegue, em certas épocas do ano, por poucos dias, povoar-se com os que vivem longe e a família junta-se, que a verdadeira dedegração não se faz pela distância. E tenho como exemplo um caso de um casal já idoso, que vivia num local de difícil acesso, às margens do rio Paiva. Os filhos estavam lá todos para Lisboa e, para manter a ligação, mandaram instalar na casa dos pais um telefone; assim se comunicavam nas ausências prolongadas.

A Gamela...

Foi só para recordar e avivar a consciência de quão importante é manter forte os laços familiares, que, sendo fortes, nem a distância quebra.



"A pena e o tinteiro"

*Uma pena presumida
de escrever grandes sentenças,
falava das suas obras,
tão sublimes como extensas.*

*- Sem mim, - disse ela ao tinteiro -
pouca figura farias:
cheio de um licor imundo,
sem mim, triste, que farias?*

*O tinteiro injuriado
vazou logo a tinta fora
e voltou-se para a pena,
dizendo-lhe: - Escreve agora!*

*Assim responde aos ingratos
muitas vezes a razão:
muita gente há como a pena;
como o tinteiro, outros são.*

(D. Leonor de Almeida
e Lencastre
- Alcipe - séc. XVIII-XIX)

Esta minha "lembrança" não pretende caricaturar, seja quem for, vivo ou ido, simples ou doutor, dono do poder ou "lacaio". Nada disso!

Penas de escrever - e eu usei tantas, que as mais baratas (aço fino) davam em escachar e lá estávamos nós, ou a escrever, esgravatando ou a pedir mais cinco tostões ao pai, ou à mãe (3 para o bico e 2 para rebuçados, que a canalha daquele tempo também sabia fazer contas - que já se não usam, nem as canetas de tinta permanente (um luxo que só se usava no exame da 4ª classe, e não eram todos).

E tinteiros; tinteiros de porcelana branca, fina, das nossas Escolas, que se encaixavam no buraco da carteira e que, às tantas, vinham com o bico da pena e era o fim da macacada: o professor ralhava-nos o

"estoirava-nos" as mãos ou as "trombas", que aquilo custava dinheiro.

Hoje só usamos "esferogaitas"; para acabar com o eterno conflito entre o ter e o ser: - Estamos

na fase em que quem manda são as "penas", que os tinteiros não passam de meros objectos - ainda úteis, ou tão só úteis enquanto são prestáveis e convenientes.

As "penas" são as sumidades, os cérebros excepcionais, que até se dão ao luxo de atirar, pela janela fora, os "tinteiros" supérfluos; são a força, também do poder, poder de escolher o seu tinteiro e a sua tinta.

Mas não é isso que me preocupa, pessoalmente. Em qualquer momento se escangalha o bico; em qualquer momento, os "donos da escrita" os man-

dam escrever para as calendas... e o humilde tinteiro ou a serventil tinta ainda se vão safando!

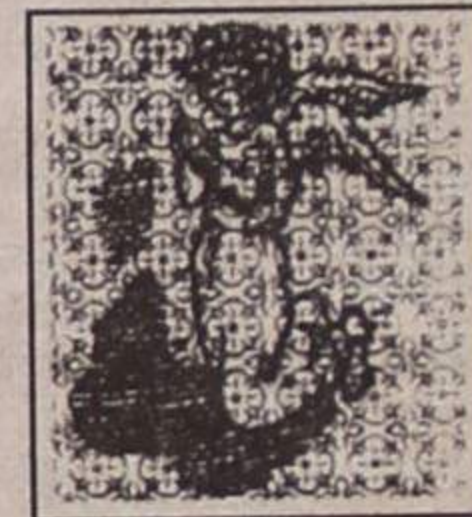
Esta da "pena" é uma crítica social do tempo:.

Hoje pode ser também utilizada para crítica socio-política: exprime a transitoriedade, a arrogância do momento face aos outros - a "tinta" - que só servem à escrita do momento. Os dois ingredientes (a pena e o tinteiro) se bem usados completam-se de uma forma absoluta; a humildade, que cada um serve para o que serve, é bem necessária para que a "escrita" se faça com rigor. Nos tempos da esferográfica, do computador, imaginar, sequer que só há lugar às "penas" presumidas ou não, que delas escorrem grandes sentenças é andarmos por maus caminhos neste fim de século; que já começa a assustar muita gente: por causa não da pena, mas da tinta.

**FÁBRICA DE MÁRMORES
E GRANITOS DA TABUAÇA**

**VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.**

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 734 05 65



FUNDADA EM 1897

**LAVANDARIA
LAVAR**



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 - ESPINHO
Telefone, 734 37 04

**A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO**

Limpeza a seco - Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

PRECISA-SE

**APARTAMENTOS
USADOS**

T1 - T2 - T3

Já não temos stock para satisfazer os pedidos!
SE PRETENDE VENDER, PELO JUSTO VALOR,

CONSULTE-NOS!

Telefone (02) 731 02 57

NORTALGARVE de Isidro Fontes Mota - Lic.º 483 - AMI



TIPOGRAFIA - OFFSET
MANUEL PEREIRA GOIS

R. ESCADAS DO COVELO - SILVALDE • 4500 ESPINHO
Telef. 02 - 7310378 • Fax 02 - 7310379

FONSECA

Modas ☆ Tecidos

RUA 19, N.º 275 - Telefone, 720413 - ESPINHO

Boas Festas

Durante a quadra natalícia, inúmeros amigos de «Defesa de Espinho» e da EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho LDA, enviaram os votos de Feliz Natal e de Próspero Ano Novo. Aos mesmos agradecemos e retribuimos com os votos sinceros de que tenham um ano de 1998 cheio de venturas:

Américo Padrão (Venezuela), Américo Freitas, A. Beltrónica, AP Operador de Marketing Directo, Academia de Música de Espinho/Escola Profissional de Música de Espinho, Associação Desportiva da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, A Voz dos Ridículos, Associação de Desenvolvimento de Espinho, Animática (Laurinda Simões), Auto-Sueco, Associação das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho, Aquiles, Arquitecto Carlos Nuno Lacerda, Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta, Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, Associação Nacional dos Industriais de Papel e Cartão, Associação Desportiva e Recreativa da Ponte de Anta, Assembleia Municipal de Espinho (José Azevedo e Maria José Vieira), Ateneu Comercial do Porto, Aero Clube da Costa Verde, Aeródromo de Manobra Nº 1 de Maceda/Ovar, Buffalo's, Baviera - Comércio de Automóveis SA, Banco Internacional de Crédito, Comunidade Educativa da Escola nº 3 de Espinho, Câmara Municipal de Ovar (Armando França), Câmara Municipal de Espinho (José Mota, Gaioso Vaz, Fernando Rocha), Câmara Municipal da Maia, Câmara Municipal de Castelo de Paiva (Joaquim Quintas), Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, OMNI-Avição e Tecnologia (Carlos Serra e Carla), Centro de Área Educativa de Aveiro, Centro de Saúde de Espinho, Coordenação Concelhia de Espinho do Ensino Recorrente de Espinho, Cerciespino, Clínica Médica Nº Srª da Ajuda (José Luis Peralta), «Correio da Manhã», Casas de Portugal (Sofia Prazeres), Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde, Coutos, «Diário de Notícias»/Lusomundo (Alberto do Rosário, Fernando Paiva, Carlos Bravo e Álvaro Vieira), «Diário Regional», Digicomp (Armando Bastos), Edipress, Escolado 1º CEB Anta 3, Estoril Sol, «Faro de Vigo», Fernanda Figueiredo, Fosforeira Portuguesa, Federação Portuguesa de Voleibol, Fungágá, Garagem Arrifana, Ginásio Clube Português, Governo Civil de Aveiro (Antero Gaspar), Grupo

Desportivo dos Outeiros, Grupo Forum, Forum Estudante (Paula Simões), Hospital de Nossa Senhora da Ajuda - Espinho (João Cruz Pires), Hospital Militar Regional Nº 1 - D. Pedro VI (Sérgio Santos), Impala Edições SA, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Josilva, Junta de Freguesia de Guetim (Alfredo Rocha), JVR - Lógica de Dados LDA, José António de Souza Santos (Brasil), Liga dos Combatentes - Núcleo de Espinho (Manuel Pinheiro), Maria Helena Vasconcelos, Mobil' affiche, Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (Delegação Regional de Espinho, Montepio Geral, Naveprinter - Indústria-Gráfica do Norte SA (Lemos Ribeiro), Nortalgave, Partido Comunista Português, Partido Ecologista «Os Verdes», Polícia de Segurança Pública (Comando de Polícia de Aveiro, comandante e Secção Policial de Espinho), «O Primeiro de Janeiro», Posto de Abastecimento BP de Espinho, Portugal Telecom, Praia-golfe Hotel, Programa de Reabilitação da Marinha (Câmara Municipal de Espinho), «Público», Rádio Globo Azul, Rosa Maria Albernaz, Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, Reis & Sistelo, Rio Largo Clube de Espinho, Rocha Alfoim (Alemanha), Sanisecur - Medicina e Segurança no Trabalho LDA (Maria Luísa Tavares e José Martins), Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, TV Cabo Porto (Cristina Carneiro) e Turisfim (José Rodrigues).

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o nº 41/37

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

DIRECTOR
ÁLVARO GRAÇA
PROPRIEDADE
EMPES
- EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o nº 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social 1.040.000\$00

REDACÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Rua 26, Nº 601 - 2º Esq.
Apartado, 39
4501 ESPINHO Codex

Publicidade e Serviços Administrativos
Telef / Fax 734 15 25

Redacção
Telefone, 731 20 19

E-mail: DEFESAESPINHO@mail.TELEPAC.PT
PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA
"DEFESA DE ESPINHO"

IMPRESSÃO
NAVEPRINTER - INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA
E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121
4471 MAIA Codex
Tels. 941 10 85, 948 56 31 e 948 55 64
Fax 941 10 84

TIRAGEM MÉDIA
3.600 EXEMPLARES
Depósito Legal nº 1604/83

Palestra de Sérgio Mourão na Legião da Boa Vontade

As personagens do "Auto do V Império" é o tema da conferência que o escritor Sérgio Mourão apresenta na Legião da Boa Vontade (LBV) esta próxima sexta feira, dia 9, às 21h30, com entrada livre, no Espaço Ecuménico da LBD, na rua D.Lopo de Almeida, nº14, no Porto.

Este evento está inserido no ciclo de lançamento do livro "Euro Devorista-Auto do Advento do V Império, a mais recente obra do escritor.

Na introdução do livro, o autor sublinha que este auto está na sequência dos discursos visionários de Padre António Vieira e das profecias de Bandarra; segue, ainda, acrescenta - o itinerário místico de Fernando Pessoa e os sábios pensamentos de Agostinho da Silva.

Segundo Sérgio Mourão, "Euro-Devorista" é um auto que surge num momento de viragem decisiva da História da Humanidade "no sentido do homem estabelecer na Terra a paz univer-

sal e a renovação espiritual: os anos de 1998 e 2005 são, possivelmente, anos decisivos".

Sérgio Mourão nasceu no Porto há 60 anos e iniciou a sua carreira jornalística no "Diário de Coimbra, transitando, em 1968 para o "Primeiro de Janeiro", onde, em 1982 exerceu as funções de subchefe de redacção.

Como ficcionista, Mourão publicou, além da obra referida, "Democracia e Censura Interna" e "A Mordaça do Silêncio".



Abriu, em Espinho, na terça feira passada mais um restaurante em Espinho, este com a particularidade de ser um "Restaurante Chinês", o HAO-SHENG.

À inauguração compareceram muitos convidados entre os quais é de destacar o ainda presidente da Assembleia Municipal, José Azevedo, a 1ª secretária do mesmo organismo, Maria José e o vereador António Canastro.

A gerência desdobrou-se em amabilidades, a comida - passe a publicidade - dentro do género, estava saborosa e as pessoas gostaram

CDU em balanço eleitoral

AColigação Democrática Unitária (CDU) vai realizar uma reunião plenária, amanhã, sexta feira, 9 do corrente, no seu Centro de Trabalho, com todos os seus candidatos às últimas eleições autárquicas, assim como activistas e simpatizantes para proceder a um balanço final dos resultados, e, ainda, equacionar algumas perspectivas de trabalho futuro e tratar de alguns aspectos de organização.

Uma questão de local

Na entrevista ao pintor Fábio Berger, referimos, por lapso, que a sua exposição decorreu "na nova galeria de exposições do Casino" quando, de facto, havia decorrido no Salão Panorâmico do Casino Solverde.

Por este lapso pedimos desculpa.

— QUER COMPRAR **CASA**?
— NO CENTRO DE **ESPINHO**?
— NÓS TEMOS A **SOLUÇÃO!**
T0; T1; T1+1; T2; T2+1; T3; T3+1; T4
— TUDO C/ FINANCIAMENTO GARANTIDO
— ÓPTIMOS PREÇOS
— BONS ACABAMENTOS

CONTACTE-NOS JÁ!!!
ABERTOS SÁBADOS E DOMINGOS!!!
TEL.: 056 - 754934 DAS 9H00 ÀS 20H00 Lic. AMI 1782

Clínica Médica Dentária
Dra. Rosa Neves
e
Dra. Leopoldina I. Santos Tavares
Acordos com: ACASA e CGD
Rua 23 nº 773 - 1º esq - Espinho
Telef: 734 01 16

a tenda da's PRETA
É uma nova loja de Decoração, onde poderá encontrar vários tipos de móveis de Arte Nova e outros, a preços acessíveis, bem como peças de Artesanato Português e Estrangeiro. Visite a nossa loja e verá que somos diferentes.
Rua 16, n.º 54 (ao lado do Restaurante Canastra)

DE vende-se na PAPELARIA EUROPA (Av. 8)

PRECISA-SE PRECISA-SE PRECISA-SE
JARDINEIRA - HORTICULTORA
com ou sem experiência, 20 a 30 anos, com condições para o exercício da profissão. Carta de condução indispensável.
HORTA DA COSTA VERDE
Ponte de Anta - Anta — 4500 Espinho
Telefone 7340536 • Telemóvel 0931 - 541715

Precisa-se EMPREGADO/A DE MESA
Contactar telef. 734 66 85 • Av. 8 n.º 672 - ESPINHO

REMALHADEIRA
Admite fábrica de malhas exteriores nesta cidade
Telefonar para o n.º 734 14 54

«Defesa de Espinho» - 3432 - 98-01-08

CERCIESPINHO - COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS, CRL

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º DE MATRÍCULA 00192/771017 — N.º DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOA COLECTIVA 500 638 870 — N.º DE INSCRIÇÃO 02 — N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO AP. 26/97/1121

Rosa Paula da Silva Maia, 2.º Ajudante da Conservatória Registo Comercial de Espinho CERTIFICO que, foi aumentado o capital social de 20.000\$00 para 70.000\$00, tendo sido remodelados os estatutos na sua totalidade, ficando com a seguinte redacção.

CAPÍTULO PRIMEIRO

DA CONSTITUIÇÃO, DENOMINAÇÃO, DURAÇÃO, SEDE E FINS

ARTIGO PRIMEIRO — PRIMEIRO — A Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas CERCIESPINHO, Sociedade Cooperativa Anónima de Responsabilidade Limitada, constituída por escritura de trinta de Julho de mil novecentos e setenta e seis, lavrada a folhas quatro a folhas catorze do livro E-um do Cartório Notarial de Espinho, continua a sua existência jurídica com a designação CERCIESPINHO - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, Cooperativa de Responsabilidade Limitada, e passa a reger-se pelos presentes Estatutos e disposições legais aplicáveis.

SEGUNDO — Está integrada no ramo do Sector Cooperativo de Ensino, sendo uma Cooperativa de Educação Especial e Integração, e quanto aos membros é uma cooperativa mista.

ARTIGO SEGUNDO — A duração da Cooperativa CERCIESPINHO é por tempo indeterminado.

ARTIGO TERCEIRO — A CERCIESPINHO tem a sua sede social na freguesia de Anta - Concelho de Espinho, podendo a Direcção transferi-la posteriormente para outro local, avisando, quando o fizer, todos os membros.

ARTIGO QUARTO — A CERCIESPINHO é uma cooperativa de Educação, Reabilitação de Crianças Inadaptadas, sem fins lucrativos e tem por finalidades principais:

- Assegurar a execução dos princípios básicos adiante referidos;
- Promover a adaptação de crianças deficientes, a adaptação destas e da família e sua reintegração na sociedade;
- Criar nos locais apropriados todas as infra-estruturas necessárias àqueles fins, designadamente escolas;
- Preparar a educação "social" mediante uma melhor integração no meio familiar e local;
- Promover todos os esforços no sentido de dinamizar os pais, as pessoas interessadas e a população em geral e prestar e aceitar colaboração activa de todas as pessoas singulares e colectivas que visem fins idênticos aos da Cooperativa, através de todos os meios de informação e formação disponíveis;
- Preparar a integração da criança inadaptada nos estabelecimentos de ensino normal;
- Promover entre estudantes de todos os níveis o conhecimento deste grave problema e motivá-los para uma futura opção sócio-profissional relacionada com a resolução do mesmo.

CAPÍTULO SEGUNDO

DO CAPITAL SOCIAL

ARTIGO QUINTO — PRIMEIRO — O capital social é de setenta mil escudos já realizado em dinheiro.

SEGUNDO — O capital social é ilimitado podendo ser aumentado pela admissão de novos membros ou por novas subscrições.

TERCEIRO — O capital social é representado por títulos nominativos de quinhentos escudos cada um.

QUARTO — Cada membro individual obriga-se a subscrever três títulos de capital, podendo subscrever o máximo de vinte títulos.

QUINTO — No acto de admissão, cada membro tem de realizar pelos menos um título.

SEXTO — O pagamento restante poderá ser efectuado em prestações no prazo máximo de cinco anos.

ARTIGO SEXTO — Em caso de morte, demissão ou exclusão, o destino a dar aos respectivos títulos de capital regula-se pelo disposto nos artigos vigésimo quinto número cinco, trigésimo quarto número três e trigésimo quinto número sete do Código Cooperativo.

ARTIGO SÉTIMO — PRIMEIRO — Para melhor prossecução dos seus fins pode a CERCIESPINHO emitir títulos de investimento nos termos do artigo vigésimo oitavo do Código Cooperativo.

SEGUNDO — Os títulos de investimentos podem ser subscritos por pessoas que não sejam membros efectivos da Cooperativa, mas não lhes concede a qualidade de membro efectivo a quem não a tiver.

CAPÍTULO TERCEIRO

DA ADMISSÃO, SUSPENSÃO, DEMISSÃO E EXCLUSÃO DE MEMBROS

ARTIGO OITAVO — Podem ser admitidos como membros da cooperativa, pais, encarregados de educação, as crianças, os trabalhadores da cooperativa e outras pessoas singulares ou colectivas, desde que preencham as condições de admissão estipuladas no artigo décimo segundo destes Estatutos.

ARTIGO NONO — Podem ser membros da Cooperativa os indivíduos maiores ou emancipados e menores devidamente autorizados pelos seus representantes legais.

ARTIGO DÉCIMO — São critérios para a admissão como membros da Cooperativa pessoas interessadas, o dinamismo, o empenho, o respeito e o zelo demonstrados por aqueles em acções, no âmbito das actividades da Cooperativa e a defesa, a preservação e a difusão dos princípios e dos objectivos consignados nestes Estatutos.

ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO — Haverá as seguintes categorias de membros:

- Membros efectivos;
- Membros beneméritos ou honorários.

ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO — São membros efectivos as pessoas admitidas em conformidade com o artigo nono destes Estatutos.

ARTIGO DÉCIMO TERCEIRO — São membros beneméritos ou honorários as pessoas ou entidades não incluídas no artigo décimo segundo destes Estatutos que, pela sua acção e motivação extraordinárias, tenham contribuído ou prestado serviços relevantes à Cooperativa e à causa que defende dentro do espírito destes Estatutos.

ARTIGO DÉCIMO QUARTO — PRIMEIRO — Os membros que desrespeitem os presentes Estatutos, os Regulamentos Internos em vigor, as decisões dos Órgãos Sociais, ou, de qualquer forma, atentarem contra o bom nome e o prestígio da Cooperativa, podem ser aplicadas as seguintes sanções:

- Repreensão registada;
- Suspensão dos direitos até cento e oitenta dias;
- Exclusão.

SEGUNDO — A repreensão registada e a suspensão são da competência da Direcção, cabendo recurso para a Assembleia Geral.

TERCEIRO — A exclusão é da competência exclusiva da Assembleia Geral.

QUARTO — Qualquer das sanções disciplinares obedece ao preceituado no artigo trigésimo quinto do Código Cooperativo.

ARTIGO DÉCIMO QUINTO — A demissão de um membro obedece ao preceituado no artigo trigésimo quarto do Código Cooperativo.

CAPÍTULO QUARTO

DOS DIREITOS E DEVERES DOS MEMBROS

ARTIGO DÉCIMO SEXTO — São direitos dos membros os que lhes são conferidos pelas disposições legais e nomeadamente:

a) Convocar e participar nas Assembleias Gerais e demais realizações da Cooperativa, nos termos dos Estatutos;

- Eleger e ser eleito para os Órgãos Sociais;
- Solicitar a sua demissão.

ARTIGO DÉCIMO SÉTIMO — São deveres dos membros, para além dos que estão legalmente fixados e da realização do capital individual estipulado para admissão, os seguintes:

- Cumprir as demais disposições estatutárias, os regulamentos internos e a legislação em vigor;
- Participar nas Assembleias Gerais (ordinárias e extraordinárias) para que foi convocado, bem como exercer todas as funções para que foi eleito;
- Contribuir com todos os meios ao seu alcance para a prossecução e realização dos objectivos da Cooperativa;
- Pagar regularmente a sua quota.

CAPÍTULO QUINTO

DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

ARTIGO DÉCIMO OITAVO — Os Órgãos sociais da CERCIESPINHO SÃO:

- Assembleia Geral;
- Direcção;
- Conselho Fiscal.

ARTIGO DÉCIMO NONO — Os titulares da Mesa da Assembleia Geral, da direcção e do Conselho Fiscal são eleitos de entre os membros por um período de três anos, podendo ser reeleitos.

ARTIGO VIGÉSIMO — O exercício dos Órgãos Sociais é gratuito.

ARTIGO VIGÉSIMO PRIMEIRO — Os Órgãos Sociais são apresentados a sufrágio e eleitos por lista completa e a apresentação de um plano de actividades para o triénio.

ARTIGO VIGÉSIMO SEGUNDO — Condições de elegibilidade:

- Só poderão ser eleitos para os Órgãos sociais da CERCIESPINHO os membros que se encontrem no uso de todos os seus direitos;
- Nenhum membro pode pertencer a mais de um Órgão Social;
- Não podem pertencer ao mesmo Órgão Social, ou simultaneamente à Direcção e Conselho Fiscal os cônjuges, as pessoas que vivem em comunhão de facto, parentes ou afins em linha recta ou irmãos.

CAPÍTULO SEXTO

DA ASSEMBLEIA GERAL

ARTIGO VIGÉSIMO TERCEIRO — A Assembleia Geral é o órgão supremo da Cooperativa, e as suas deliberações, tomadas nos termos legais e estatutários, são obrigatórias para os restantes órgãos e para todos os membros da Cooperativa.

ARTIGO VIGÉSIMO QUARTO — A Assembleia Geral é composta por todos os membros da Cooperativa reunidos.

ARTIGO VIGÉSIMO QUINTO — Cada membro tem direito a um só voto.

ARTIGO VIGÉSIMO SEXTO — A Mesa da Assembleia Geral é composta por um Presidente, um vice-Presidente e três Secretários.

ARTIGO VIGÉSIMO SÉTIMO — Compete ao Presidente da Assembleia Geral:

- Convocar a Assembleia Geral em conformidade com estes Estatutos e sempre que o requeira a direcção, Conselho Fiscal ou um grupo de vinte por cento dos membros efectivos;
- Dar posse aos Órgãos Sociais eleitos;
- Dirigir e orientar os respectivos trabalhos das Assembleias Gerais;
- Zelar pela observância das disposições legais.

ARTIGO VIGÉSIMO OITAVO — Compete ao vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral substituir o Presidente em qualquer impedimento.

ARTIGO VIGÉSIMO NONO — Compete aos secretários da Mesa da Assembleia Geral:

- Assegurar todo o expediente;
- Elaborar as actas;

c) Substituir o Presidente ou o vice-Presidente nos seus impedimentos.

ARTIGO TRIGÉSIMO — A Assembleia Geral reunirá ordinariamente até fins de Março de cada ano para apreciação, discussão, votação dos Relatórios, Contas da Direcção, Parecer do Conselho Fiscal e Plano de Actividades para o ano seguinte, e trienalmente durante o mês de Novembro para eleições dos Órgãos Sociais.

ARTIGO TRIGÉSIMO PRIMEIRO — Não são permitidas procurações ou representações por nessas assembleias o voto ser pessoal e por escrutínio secreto sendo, no entanto, permitido o voto por correspondência.

ARTIGO TRIGÉSIMO SEGUNDO — Compete à Assembleia Geral:

- Apreciar os planos e relatórios gerais dos outros Órgãos Sociais;
- Deliberar sobre os destinos dos fundos da Cooperativa, sob proposta da Direcção;
- Deliberar sobre a alteração dos Estatutos;
- Eleger e demitir os Órgãos Sociais total ou parcialmente;
- Como órgão supremo da CERCIESPINHO a Assembleia Geral deliberará sobre tudo o que lhe for submetido, competindo-lhe controlar e vigiar pelo cumprimento dos Estatutos;
- Demitir ou admitir novos membros mediante proposta da Direcção;
- Aprovar a fusão, incorporação, cisão ou dissolução da Cooperativa;
- Aprovar a filiação da Cooperativa em União e Federações;
- Aprovar as actas das assembleias anteriores.

ARTIGO TRIGÉSIMO TERCEIRO — As deliberações são tomadas por maioria simples de votos dos membros efectivos presentes, podendo proceder-se à votação por escrutínio secreto se a Mesa da Assembleia assim o entender.

ÚNICO — Para deliberar sobre as matérias constantes das alíneas c), d), g) do artigo trigésimo segundo destes Estatutos, é exigida a maioria qualificada de pelo menos dois terços dos votos expressos.

ARTIGO TRIGÉSIMO QUARTO — As convocatórias são efectuadas, conforme alínea a) do artigo vigésimo sétimo dos Estatutos, com antecedência mínima de quinze dias mediante aviso prévio afixado na sede social, indicando o dia, a hora, o local e a ordem de trabalho da Assembleia.

ÚNICO — Se na hora marcada não estiver presente a maioria simples dos membros efectivos, funcionará nos termos da Lei com qualquer número de membros, uma hora mais tarde.

CAPÍTULO SÉTIMO

DA DIRECÇÃO

ARTIGO TRIGÉSIMO QUINTO — A Direcção é composta por nove elementos, sendo um Presidente, um vice-Presidente, dois Secretários, dois Tesoureiros e três Vogais.

ARTIGO TRIGÉSIMO SEXTO — A Direcção é órgão de Administração e representação da Cooperativa, incumbindo-lhe designadamente:

- Elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e à apreciação da Assembleia Geral o balanço, o relatório de actividades e contas do exercício, bem como o plano de actividades e orçamento para o ano seguinte;
- Atender às solicitações do Conselho Fiscal, nas matérias da competência deste;
- Dar execução a todas as deliberações da Assembleia Geral e executar todos os demais actos indispensáveis à administração e solvabilidade da Cooperativa;
- Velar pelo respeito da Lei Cooperativa, Estatutos e Regulamentos;
- Representar a Cooperativa em juízo e fora dele;
- Deliberar sobre a admissão de novos mem-

(Continua na página seguinte)

CERCIESPINHO - COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS, CRL

(Continuado da página anterior)

bro e sobre a aplicação de sanções previstas nestes Estatutos, na legislação complementar aplicável nos diversos ramos do Sector Cooperativo, dentro dos limites da sua competência;

g) Criar comissões cuja composição, funcionamento, funções e duração constarão do Regulamento Interno, da exclusiva responsabilidade da Direcção;

h) Escriturar os livros nos termos da Lei, bem como arrecadar as receitas, proceder aos seus depósitos e efectuar os pagamentos;

i) Promover contactos com outras congéneres nacionais e estrangeiras;

j) A Direcção só pode tomar deliberações com a presença de mais de metade dos seus elementos;

k) A Direcção reunirá sempre que o seu Presidente a convoque;

l) A Direcção tem poderes para contratar e gerir o pessoal necessário ao funcionamento da Cooperativa;

ÚNICO — A Direcção pode delegar em qualquer membro a execução de actos da sua competência.

ARTIGO TRIGÉSIMO SÉTIMO — PRIMEIRO — As reuniões ordinárias da Direcção terão, pelo menos, uma periodicidade mensal.

SEGUNDO — A Direcção reunirá extraordinariamente sempre que o Presidente a convoque ou a pedido da maioria dos seus membros.

ARTIGO TRIGÉSIMO OITAVO — Para obrigar a Cooperativa são sempre necessárias as assinaturas de três membros, sendo sempre a do Presidente ou vice-presidente e de outros dois membros da Direcção.

ARTIGO TRIGÉSIMO NONO — Os documentos respeitantes a levantamentos de fundos deverão ser assinados pelo Presidente ou vice-Presidente e primeiro Tesoureiro ou segundo Tesoureiro.

CAPÍTULO OITAVO

DO CONSELHO FISCAL

ARTIGO QUADRAGÉSIMO — O Conselho Fiscal é composto por um Presidente, um Secretário e um Relator.

ARTIGO QUADRAGÉSIMO PRIMEIRO — O Conselho Fiscal é o órgão de controlo e fiscalização da Cooperativa incumbindo-lhe designadamente:

a) Examinar, sempre que julgue conveniente, a escrita e toda a documentação da Cooperativa;

b) Verificar, quando creia necessário, o saldo de caixa e a existência de títulos e valores de qualquer espécie, o que fará constar nas respectivas actas;

c) Emitir parecer sobre o balanço, relatório e contas do exercício, e o orçamento e plano de actividades para o ano seguinte;

d) Solicitar a convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária, sempre que julgue necessário.

ARTIGO QUADRAGÉSIMO SEGUNDO — Ao Presidente do Conselho Fiscal compete convocar as reuniões do Conselho Fiscal, sempre que achar conveniente.

ARTIGO QUADRAGÉSIMO TERCEIRO — Os membros do Conselho Fiscal podem assistir às reuniões da Direcção sem direito a voto.

CAPÍTULO NONO

DAS RECEITAS, RESERVAS E DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

ARTIGO QUADRAGÉSIMO QUARTO — Constituem receitas da Cooperativa:

a) As quotas e donativos dos membros da Cooperativa;

b) Os excedentes não aplicados;

c) Subsídios do Estado e de outras entidades;

d) Quaisquer outras receitas eventuais.

ARTIGO QUADRAGÉSIMO QUINTO — Dos excedentes anuais líquidos, dos donativos, dos subsídios e receitas eventuais são constituídas as seguintes reservas, após a deliberação da Assembleia Geral:

a) Reserva Legal;

b) Reserva para a Educação e Formação Cooperativa;

c) Reserva para a integração profissional dos educandos;

d) Os restantes serão aplicados nas actividades normais da Cooperativa, noutras a âmbito social ou em fundos de Reserva Especial, conforme proposta do Conselho Fiscal e aprovação da Assembleia Geral.

ARTIGO QUADRAGÉSIMO SEXTO — Nunca os excedentes líquidos poderão ser distribuídos pelos membros da Cooperativa.

CAPÍTULO DÉCIMO

DA RESPONSABILIDADE DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

ARTIGO QUADRAGÉSIMO SÉTIMO — São responsáveis civilmente, e de forma pessoal e solidária perante a Cooperativa e

terceiros, sem prejuízo de eventual responsabilidade criminal e da aplicabilidade de outras sanções, os Directores, os Gerentes e outros mandatários que hajam violado a Lei, os Estatutos ou as deliberações da Assembleia Geral ou deixando de executar fielmente o seu mandato, designadamente:

a) Praticando, em nome da Cooperativa, actos estranhos ao objecto ou aos interesses desta, ou permitindo a prática de tais actos;

b) Pagando ou mandando pagar importâncias não devidas pela Cooperativa;

c) Deixando de cobrar créditos que, por isso, hajam prescrito;

d) Usando o respectivo mandato com ou sem utilização de bens ou créditos da Cooperativa, em benefício próprio ou de outras pessoas, singulares ou colectivas.

ARTIGO QUADRAGÉSIMO OITAVO — Os membros do Conselho Fiscal são responsáveis perante a Cooperativa, nos termos do artigo anterior, sempre que se não tenham oposto no seu devido tempo, aos actos dos Órgãos Sociais previstos no mesmo artigo, salvo o disposto no artigo seguinte.

ARTIGO QUADRAGÉSIMO NONO — A aprovação, pela Assembleia Geral, do Balanço, Relatório e Contas liberta a Direcção ou outros mandatários, o Conselho Fiscal, da responsabilidade perante a Cooperativa, por actos atinentes àqueles documentos, salvo se estes violarem a Lei ou os estatutos, ou forem conscientemente inexactos, dissimulando a situação real da Cooperativa.

ARTIGO QUINQUAGÉSIMO — O exercício em nome da Cooperativa do direito de acção civil ou penal contra Directores e outros mandatários, ou membros do Conselho Fiscal, deve ser aprovado em Assembleia Geral:

a) A Cooperativa será representada pelos membros que, para o efeito, forem eleitos em Assembleia Geral;

b) A deliberação da Assembleia Geral pode ser tomada na sessão convocada para apreciação do Balanço, Relatório e Contas, mesmo que a respectiva proposta não conste na Ordem de Trabalho.

CAPÍTULO DÉCIMO PRIMEIRO

DA ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS

ARTIGO QUINQUAGÉSIMO PRIMEIRO — O espírito consignado nos princípios e finalidades básicas destes Estatutos é inalienável.

ARTIGO QUINQUAGÉSIMO SEGUNDO — A deliberação para alteração dos Estatutos só poderá efectuar-se em Assembleia Geral expressamente convocada para tal efeito e mediante votação favorável de um mínimo de dois terços dos membros efectivos presentes.

ARTIGO QUINQUAGÉSIMO TERCEIRO — Estes Estatutos serão completados por um Regulamento Interno que conterà, além de normas já previstas nos estatutos, todas as demais que estabeleçam as condições e garantias de prestação de trabalho, especifique as disposições e regule o funcionamento interno da Cooperativa. Este documento é da responsabilidade da Direcção.

ARTIGO QUINQUAGÉSIMO QUARTO — Os casos omissos nos Estatutos e Regulamento Interno serão regulados de acordo com o Código Cooperativo, ou deliberados pela Direcção.

CAPÍTULO DÉCIMO SEGUNDO

DISPOSIÇÕES FINAIS

ARTIGO QUINQUAGÉSIMO QUINTO — A dissolução da Cooperativa não poderá ser votada enquanto a ela se opuser, por escrito, comprometendo-se a mantê-la, o número de membros legalmente exigidos à sua constituição.

ARTIGO QUINQUAGÉSIMO SEXTO — Caso não haja este compromisso escrito, a Cooperativa será dissolvida por qualquer das causas previstas no artigo septuagésimo quinto do Código Cooperativo, e regulamentada pelos artigos septuagésimo sexto e septuagésimo sétimo do Código Cooperativo, devendo, contudo, ser prioritariamente para uma instituição da cidade de Espinho, sem fins lucrativos, os bens e fundos disponíveis.

Está conforme o original. Contém 16 folhas.

Espinho, 10/12/97

A Ajudante,

a) *Rosa Paula da Silva Maia*

DECLARAÇÃO

Nos termos dos artigos 2.º e 3.º do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de Novembro, o Primeiro-Ministro, por despacho de 31 de Janeiro de 1980, declarou de utilidade pública a Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, Cerciespinho, S.C.A.R.L., com sede na Estrada de Anta, em Espinho.

Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, 1 de Fevereiro de 1980. — Pelo Secretário-Geral, *Joaquim Brandão*.

«Defesa de Espinho» - 3432 - 98-01-08

"VICTOR & RICARDO SILVA, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 01162/960725

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 503 695 335

N.º de Inscrição 02

N.º e Data da Apresentação Ap. 03/971027

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi alterado o seu pacto social, sendo-lhe aditado o art.º 7.º, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

ARTIGO 7.º

Os sócios, podem, por unanimidade, deliberar que lhes sejam exigidas prestações suplementares de capital, por uma ou mais vezes, até ao montante de vinte mil contos.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 12 de Novembro de 1997.

A Ajudante,

a) *Rosa Paula da Silva Maia*

«Defesa de Espinho» - 3432 - 98-01-08

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos, que gozem de garantia real sobre o(s) bem(s) (recheio do estabelecimento comercial onde a executada teve as suas instalações) penhorado(s) ao(s) executado(s) para reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de QUINZE DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução de Sentença (Sumária n.º 311/A/96 - 2.º Juízo Exequente - SERAFIM GOMES RIBEIRO. Executada - FERREIRA & MATIAS, LDA., com sede na Rua 27 n.º 310, Espinho.

Espinho, 11/12/97

O Juiz de Direito,

a) *Lúcia Maria Pinho Faria Bravo*

O Escrivão Adjunto,

a) *Avelino Neves Duarte*

«Defesa de Espinho» - 3432 - 98-01-08

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

A Magistrada Judicial do 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho:

FAZ SABER que nos autos de Execução de Sentença n.º 25/A/96, em que é Exequente Maria Emília da Mota Domingues Dias, residente na Av.ª 24, n.º 707, 2.º Dto., Espinho, e executado Joaquim Chaves Andrade, residente na Rua de Vilas, n.º 372 - Moselos - Santa Maria da Feira, foi designado o dia 15 de Janeiro de 1998, pelas 14 horas, para a abertura de propostas de preço superior ao de DOIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS, pelo usufruto relativo à fracção autónoma designada pela letra "B", correspondente a um estabelecimento no rés-do-chão com lugar de garagem, sito na Rua 26 n.º 267, na cidade de Espinho, inscrito na matriz predial sob o n.º 3048-A e descrito na Conservatória sob o n.º 00189/B.

As pessoas interessadas na compra daquele bem podem apresentar as referidas propostas na Secretaria Judicial até ao momento da abertura das propostas.

Espinho, 97.12.27

A Juiz de Direito,

a) *Lúcia Maria Pinho Faria Bravo*

A Escrivária,

a) *M.ª Helena C. Ferreira Pedro*

Cartas de amor de saudade, de sedução - um belo álbum dos CTT

Álvaro Graça

CTT Correios acabam de editar um belo álbum sobre correspondência, com o sugestivo título supra, no qual foi incluída uma antologia de poemas dos melhores autores portugueses e interpretados por grandes artistas do fado e da canção. Quem não se lembra, por exemplo, do "Marco do Correio", interpretado pelo inesquecível e saudoso Alberto Ribeiro?

Foi escrito em jeito de prólogo, que "a maior parte da nossa correspondência é melancólica, quase gentil", acrescentando-se que sendo "um país de andarilhos, exilados e emigrantes, Portugal fez da carta um pilar da sua cultura, do seu convívio."

"Cartas de Amor" constitui o primeiro dos três capítulos do livro, sendo todos eles ilustra-

vidas em todas as épocas, gerações, classes, geografias; dilataram felicidades, precipitaram tragédias, desencadearam conflitos, mudaram destinos, provocaram suicídios, assassinios, guerras, retiros, exílios, heroísmos, santidades, excepcionalidades."

Que nós, portugueses, devemos deter esse sentimento especial, parece confirmá-lo Agustina Bessa-Luís, ao escrever que "temos a cultura da afectividade como outros povos têm a cultura da filosofia."

Cartas e canções de amor, de saudade, de sedução, "enchem" a literatura e a música, "como o teatro, o cinema, a pintura, o folclore; são matrizes inesgotáveis de versos, fados, ficções, toadas; de monólogos cénicos, de números de revista, de árias de ópera, de sequências de filmes".

duma canção quando diz: "Estimo que esta carta / Te encontre de saúde / Eu por cá vou bem. / Gostava de estar contigo / E desabafar, amigo / Aqui não conheço ninguém. / Ao fim de semana / Vou ao cinema / Mas quando passeio p'la cidade / Sinto qualquer coisa dentro de mim... / É a saudade".

É também citado o *Recado a Lisboa*, de João Villaret, que ele próprio escreveu desde o Rio de Janeiro e constitui, de facto, um dos seus maiores sucessos:

"Que Deus te ajude Lisboa / A cumprir esta mensagem / de um português que está longe / E que anda sempre em viagem / Vai dizer adeus à Graça / que é tão boa / Vai por mim beijar a Estrela / E abraçar a Madragoa / E mesmo que esteja frio / E os barcos fiquem no rio / Parados, sem navegar / Passa por mim no

Cartas
de amor, de saudade, de sedução



dos com fotos e desenhos muito expressivos.

Pelos vistos, "só" as cartas portuguesas "são, na maioria, de natureza passional. Incendeiam

No capítulo "Cartas de Saudade", fala-se da comunicação com os distantes, em especial com os emigrantes. E é citada Maria Guinot, como intérprete

Rossio e leva-lhe o meu olhar."

Terceiro e último capítulo: "Cartas de Sedução".

Nele foram incluídas "estórias" de alguns carteiros que

"(como os cantores e os poetas) representam no nosso imaginário seres de boa esperança".

É citado Manuel Jorge Vieira, mais conhecido por "O Café", que "sabia de cor o nome, as moradas, as idades dos 380 habitantes da terra; sabia com quem se correspondiam, que assuntos tratavam as missivas, que periodicidade as impulsionavam, que estados de espírito provocavam nos que as recebiam!"

E mais: "Aberto o saco que

as trazia (às missivas), o mesmo carteiro "separava-as pelo tipo de letra, prendendo-as entre os dedos, o mínimo e o anelar, o anelar e o médio, o médio e o indicador, consoante as ruas onde entregá-las. Em meia hora dava a volta à vila. Nunca se enganou."

A evolução dos correios, em Portugal, desde 6 de Novembro de 1520, quando D. Manuel criou, por Carta Régia o ofício de Correio-Mor, nomeando para o cargo o cava-

leiro Luís Homem, até aos nossos dias, ocupa três páginas do álbum, com citações curiosíssimas sobre a actividade dos CTT.

As cinco páginas finais são inteiramente dedicadas às canções que nos falam de cartas, postais, carteiros, correio azul, etc., referindo-se cada um dos seus intérpretes e autores das letras.

A coordenação da edição pertenceu a Jorge Barros e o texto a Fernando Dacosta.



A Ciganinha



Amendoeiras do Côa

Em homenagem às gentes de Paços de Brandão

Óleos de Ramiro Relvas na sua terceira exposição

Se, a nível nacional, Ramiro Relvas goza já, de muito prestígio, em toda a região norte ele dispensa qualquer tipo de apresentação.

Natural de Paços de Brandão, onde nasceu vai para 74 anos, foi ali que, como autodidacta, se iniciou no desenho e na pintura a óleo, com produções que logo deixaram antever os seus excepcionais dotes de artista.

Tinha, então, cerca de 16 anos de idade quando realizou os primeiros trabalhos. A opinião dos amigos foi francamente favorável. O pequeno Ramiro revelava, de facto, vocação para a pintura.

No começo terá dado cabo de algumas telas, mas com o decorrer dos tempos foi corrigindo o que lhe saía menos bem e, às tantas, quase sem dar por isso, estava apto a apresentar trabalhos de nível. Hoje, as pinturas de Relvas são apreciadas e disputadas.

No próximo sábado, 10 do corrente, pelas 16 horas, o artista leva a efeito em Paços de Brandão, a sua terceira exposição individual, "em homenagem aos seus conterrâneos, entre os quais se destaca o empresário António Pinto de Barros, que se abalçou à construção duma Galeria d'Arte, ideal complemento do trabalho que o

CIRAC vem desenvolvendo no ramo da pintura desde 1980, a cuja escola, que tantos talentos anualmente revela, Ramiro Relvas, devotadamente preside."

Ali poderão ser vistas algumas "figuras" criadas pelo autor (de que aliás tanto gosta), mas a paisagem, que é uma das suas opções artísticas, domina a exposição. Foi, aliás, como um dos melhores paisagistas portugueses que Ramiro Relvas foi distinguido recentemente na galeria do Casino Estoril.

As exposições individuais de RR têm sido assinaladas com êxitos, em especial uma realizada em 1989 na Ateneu Comercial do Porto,

em que excedeu todas as expectativas.

Confessando-se "orgulhosamente autodidacta", o artista afirma que "hoje, pintar para mim, é essencialmente um trabalho de espírito, uma espécie de oração que elevo ao Criador pelo apelo contínuo que me faz de contemplar as maravilhas da Natureza, perpetuando em qualquer lugar a beleza dum instante - um rosto, uma árvore, um poente, uma flor."

A exposição a realizar em Paços de Brandão decorre de 10 a 18 do corrente nos seguintes horários: no sábado e domingo, das 16 às 22 horas; durante a semana, entre as 16 e as 20 horas.

Fernando Rocha, secretário do presidente da Câmara no último mandato

«Convite para vereador foi um reconhecimento»

A vitória expressiva do PS nas derradeiras eleições permitiu a Fernando Rocha a eleição para o cargo de vereador, após quatro anos em que desempenhou as funções de secretário do presidente da Câmara. Aos 38 anos, este antigo director comercial de uma indústria de cordoaria afirma-se disposto a acompanhar José Mota em futuras "aventuras" políticas.

Os elogios ao autarca local são, aliás, uma constante no discurso de Fernando Rocha, que explica a vitória de 14 de Dezembro pela «mensagem de confiança» adoptada pelo PS em contraste com as «promessas menos correctas» avançadas pelo PSD.

Entrevista de Sérgio Almeida

- A poucos dias de tomar posse, qual o seu estado de espírito?

- Acima de tudo, sinto uma grande vontade de trabalhar com esta equipa. Não escondo uma certa curiosidade em relação ao meu novo cargo. É certo que sou uma pessoa ambiciosa e não vou cair na tentação de dizer que nunca sonhei ser vereador. Temos que sonhar cada vez mais alto.

Mas não seria nada desprestigiante se tivesse continuado nas mesmas funções.

- Surpreendeu-o o convite de que foi alvo?

- Apenas em parte. O convite que recebi para integrar as listas do PS à Câmara Municipal acaba por ser um reco-

nhecimento do trabalho que desenvolvi nos últimos quatro anos. Dá-me muito gozo fazer parte deste projecto liderado por José Mota.

- Está consciente da mudança que vai ser operada na sua vida com as novas funções que vai desempenhar?

- Não vai ser uma mudança tão profunda quanto isso. O meu objectivo principal é desempenhar com acerto as funções que me forem atribuídas. Os objectivos pessoais não cabem neste projecto, cujas linhas orientadoras já estão há muito definidas.

Desejo, sobretudo, que tudo corra bem a José Mota, um homem que se tem empenhado a fundo para que Espinho reúna as condições necessárias para encarar o futuro com tranquilidade. O

"slogan" da nossa campanha - "Espinho não pode parar" - diz tudo.

- Não é um trajecto muito comum aquele que percorreu, passar, num ápice, de secretário a vereador...

- Há alguns casos desses no país. Cargos destes são imprevisíveis, já que estão sempre dependentes do resultado das eleições. O presidente fez uma aposta pessoal em conseguir colocar cinco vereadores, o que lhe permitiria manter a equipa anterior.

«Eleitores premiaram a nossa sinceridade»

- Uma vitória tão expres-

siva do PS estava nas suas cogitações?

- Como um dos coordenadores da campanha socialista, sempre acreditei que conseguíssemos uma vitória em todas as frentes. O eleitorado premiou a nossa sinceridade. Não enviámos comunicados constantes para a comunicação social, não mentimos acerca das nossas recepções, enfim, procurámos transmitir uma mensagem de confiança.

- O eleitorado castigou a estratégia de confronto seguida pelo PSD ou premiou o trabalho do PS?

- Foram ambas as coisas. Por um lado, percebeu que quatro anos não são suficien-

tes para concluir um projecto com esta dimensão e, depois, penalizou as promessas menos correctas feitas pelo PSD. Os espinhenses demonstraram

estar em vias de ser o primeiro presidente do próximo milénio.

- Acredita mesmo que José Mota irá abandonar a

"José Mota já entrou na história de Espinho"

que não se deixam enganar.

José Mota já entrou na história de Espinho. Por vários motivos. Por ser o primeiro presidente da Câmara a conseguir ser reeleito, pela vitória mais concludente jamais alcançada e, finalmente, por

Câmara no final do segundo mandato?

- Só ele é que poderá responder. Muitas vezes o entusiasmo que se apodera das pessoas acaba por alterar os planos que tinham projectado. Seria útil que ele continuasse, para bem de Espinho.

- Não haverá o risco de cairmos numa "ditadura de maioria", dado o forte contingente socialista?

- O actual presidente já deu mostras de possuir um espírito dialogante. José Mota nunca tomou decisões sem ouvir todas as partes interessadas, pelo que não acredito que, neste mandato, ele vá seguir a estratégia do "quero, posso e mando".

«dremos manter postura civilizada»

- As trocas de acusações entre os candidatos do PS e do PSD durante a campanha não poderão fazer com que o ambiente no seio do executivo camarário esteja



"A minha maior ambição na vida é acordar amanhã vivo"

T0 24 cts./mês (75960)	T1 36 cts./mês (97834)
T1+1 36 cts./mês (92441)	T2 47 cts./mês
T2+1 51 cts./mês (67938)	T3 51 cts./mês (92435)
MORADIA 41 cts./mês (92415)	
Tel.: 056 - 75 49 34 Lic. AMI 1782	

VENDE-SE BAR DE PRAIA Espinho
ÓPTIMA LOCALIZAÇÃO
Telef. 02 - 731 29 44, a partir das 20 horas

SILVA & GOMES DE SOUSA
Reparadora de Automóveis, Lda.
COMPRA E VENDA DE AUTOMÓVEIS
REPARAÇÕES GERAIS DE MECÂNICA
BATE-CHAPAS — PINTURA (Estufa)
Rua 14 N.º 1227 - 4500 Espinho • Tel. 7313453 - Tlm.: 0931597903

AUTO:
ALARMES - SOM - ILUMINAÇÃO
Vitor Manuel A. M. da Silva
Rua da Igreja, 442 - GUETIM - 4500 ESPINHO
Telefone, 734 46 45 • Telemóvel 0931-297 320

CAFÉ EM ESPINHO
PASSA-SE OU CEDE-SE À EXPLORAÇÃO
Contactar telef. 734 29 15

Mandato, é uma das "caras novas" no executivo

«Comprometimento ao trabalho que desenvolvi»

longe de ser o mais saudável?

- Em período de campanha eleitoral cometem-se sempre alguns exageros, mas, como o povo diz, "águas passadas não movem moinhos". Da nossa parte, iremos manter a nossa postura civilizada porque o nosso grande objectivo é trabalhar.

- Quais deverão ser, na sua opinião, as grandes prioridades para este mandato?

- A erradicação de barracas é um dos projectos que deverá avançar quanto antes, assim como o Plano Estratégico de Espinho, que inclui o estádio municipal.

- Olhando para trás: qual a obra que terá marcado o primeiro mandato?

- O mais importante foi o José Mota ter conseguido desbloquear as verbas que permitiram a construção da nave municipal e do complexo de ténis.

Não posso esquecer-me também da construção da Avenida 32, a primeira artéria a ser construída em Espinho de há algumas décadas a esta parte.

Acima de tudo, há que louvar a pressão que José Mota conseguiu exercer junto do Poder. Ele não é pessoa para ir a Lisboa e ficar pacientemente à espera que os ministros o recebam. José Mota reivindica os seus direitos e faz-se ouvir, como aconteceu no

diferendo que opôs Espinho à CP.

- E a tese social-democrata que assegura que José Mota se limitou a dar continuidade a obras provenientes do mandato anterior?

- Foi uma mensagem que o PSD tentou fazer passar a todo o custo mas que não corresponde à realidade. José Mota imprimiu uma dinâmica muito própria a Espinho. Os resultados do passado dia 14 mostram a gratidão do eleitorado.

«Queixas às tarifas terminaram no dia 14»

- O PS não chegou a tomar as consequências de algumas das medidas impopulares que tomou nos últimos tempos, tais como a tarifa do lixo e a construção da Avenida 32?

- As medidas geraram alguma controvérsia por força do período eleitoral. A prova disso é que as queixas em relação à tarifa da água e do lixo deixaram de existir após as eleições.

Ter-nos-ia sido muito fácil guardar os recibos na gaveta e enviá-los para as pessoas agora. Um trabalho de quatro anos não poderia ser avaliado apenas por uma medida.

- Já sabe quais as funções que irá ocupar?

- Ainda não foi feita a distribuição de pelouros, mas também não estou preocupa-

do. O executivo não permite que fique na Câmara a tempo inteiro, pelo que, em princípio, irei ser vereador a meio tempo. Poderei é desempenhar, no resto do tempo, algumas funções de apoio ao presidente.

- Não haverá alguma incompatibilidade de funções?

- Julgo que não, até porque a equipa é basicamente a mesma.

- Há algum pelouro que gostaria de tutelar?

- Não seria correcto da minha parte estar a revelar as minhas preferências. Se o fizesse, poderia ferir algumas sensibilidades. Seria prematuro estar a avançar qualquer dado em relação a este assunto.

«Maior ambição é acordar vivo»

- Tem ambições políticas mais elevadas?

- É possível que sim. Gostaria sobretudo de continuar a trabalhar no futuro com o actual presidente da Câmara de Espinho, independentemente dos cargos que vier a ocupar.

"Os espinhenses demonstraram que não se deixam enganar"



Mas também isso não quer dizer que não tenha ambições pessoais...

- Por onde passam essas ambições?

- Por estabilidade, sobretudo. A minha maior ambição na vida é acordar amanhã vivo. Quando isso acontece, todos os contratempos e aflições podem ser resolvidos. Se não acordar, nada feito.

- Considera-se um político?

- Não. Está muito na moda agora fazer a distinção entre os políticos e os não políticos. Acho que isso é secundário.

- A filiação no PS está nos seus horizontes?

- Para já, não é uma prioridade. Mas é uma hipótese que não descarto.

- É avesso às entrevistas?

- Não. O que acontece é que, integrando uma equipa, devemos estar subordinados aos interesses colectivos, isto é evitar a ânsia de protagonismo. Deve ser o líder dessa mesma equipa - o presidente - a revelar as ideias e as mensagens.

PRECISA-SE

**VENDEDOR(A)
COMISSIONISTA**

**Trabalhar ZONA CENTRO, BEIRA ALTA
RAMO TÊXTIL LAR**

Empresa com 25 anos de experiência

PEDE-SE:

- Alguma experiência
- Dinâmico/a
- Boa apresentação
- Carta de Condução
- Carro próprio
- Ambição
- Disponibilidade para viajar

OFERECE-SE:

- Comissões, directas e indirectas
- Produtos de prestígio / exclusivos
- Apoio técnico comercial

Resposta ao Jornal n.º 9194

Clínica Médica Fisiátrica da Costa Verde, Lda.
Clínica Geral, Especialidades, Enfermagem, Oxigénio

E. C. G. ENDOSCOPIAS

- Recuperação funcional é a nossa maior especialidade
- Acordos com: ACASA, C.G.D., SAMS e SEGUROS

ABERTO DAS 8,30 HORAS ÀS 22 HORAS

Rua 8, N.º 949 • Telef. 72 58 85 / 72 59 10 • 4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 7340075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

«Defesa de Espinho» - 3432 - 98-01-08

"PINTO CORREIA, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 01290/971113

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 504 013 521

N.º de Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação Ap. 12/971113

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória Registo Comercial de Espinho CERTIFICO que por José Alberto Mingocho Pinto Correia, c. na separação com Luísa Maria Moreira Alves Pinto Correia e Miguel António de Sousa e Sá Bernardo, c. na comunhão de adquiridos com Maria do Rosário Mingocho Pinto Correia Bernardo, e Maria do Rosário de Garcia Pinto Correia, solteira, maior, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PACTO SOCIAL DE "PINTO CORREIA, LDA."**ARTIGO PRIMEIRO**

Um - A Sociedade adopta a firma PINTO CORREIA, LDA., e tem a sua sede na R. 19, n.º 395 - Espinho.

Dois - Mediante simples deliberação da Gerência, a Sociedade pode transferir a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como abrir filiais, delegações ou outras formas de representação.

ARTIGO SEGUNDO

O seu objecto social é a actividade farmacêutica.

ARTIGO TERCEIRO

Por mera deliberação da Gerência, a Sociedade poderá adquirir participações em sociedades com objecto igual ou diferente daquele que esteja exercendo.

ARTIGO QUARTO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de **vinte milhões de escudos**, dividido em três quotas, sendo duas iguais de **nove milhões e oitocentos mil escudos** cada, pertencentes a cada um dos sócios José Alberto Mingocho Pinto Correia e Miguel António de Sousa e Sá Bernardo, e uma de **quatrocentos mil escudos** pertencente à sócia Maria do Rosário de Garcia Pinto Correia.

ARTIGO QUINTO

Um - A transmissão entre vivos total ou parcial da quota e as divisões a ela necessárias, são livres quando a favor da própria sociedade e entre os sócios;

Dois - Fora dos casos previstos no número anterior, a cessão da quota depende do consentimento da Sociedade, ficando porém reservado aos sócios não cedentes, na proporção das suas quotas, o direito de preferência, nas precisas condições do negócio sobre o qual a preferência é exercida;

Três - O prazo para a sociedade deliberar o consentimento previsto no número anterior é de sessenta dias a contar do pedido formulado por escrito, o qual obrigatoriamente mencionará a identificação do cessionário e todas as condições da cessão, podendo os sócios exercer o seu direito de preferência nos trinta dias seguintes à deliberação que dá o consentimento para a cessão.

ARTIGO SEXTO

Um - A Gerência Social fica afecta a todos os sócios, os quais ficam desde já nomeados gerentes.

Dois - Para que a Sociedade fique obrigada em todos os actos ou contratos, é bastante a assinatura de um Gerente.

Três - Um gerente poderá nomeadamente comprar, vender, locar e onerar imóveis para e da Sociedade; locar, comprar, vender ou trocar quaisquer móveis, nomeadamente viaturas automóveis; tomar e dar de arrendamento quaisquer instalações, independentemente do prazo e condições; subscrever, adquirir, alienar ou onerar participações em outras Sociedades, competindo-lhe igualmente a representação activa e passiva da sociedade em Juízo.

Quatro - É vedado aos gerentes obrigar a Sociedade em actos e contratos alheios aos negócios sociais, nomeadamente subscrevendo fianças, subfianças, letras de favor e avales.

ARTIGO SÉTIMO

A Sociedade poderá amortizar qualquer quota que seja dada em penhor, arrestada, arrolada, penhorada ou por qualquer forma sujeita a procedimento judicial.

Parágrafo primeiro - Nos casos previstos neste artigo, o valor da quota a amortizar é aquele que se apurar pelo último balanço aprovado, sem qualquer correcção dos seus elementos activos ou passivos, salvo se outro for o valor imposto por Lei imperativa;

Parágrafo segundo - As amortizações consideram-se consumadas e produzem todos efeitos pelo pagamento ou consignação em depósito do correspondente valor e respectiva comunicação ao sócio afectado.

ARTIGO OITAVO

As assembleias gerais, nos casos em que a Lei não exigir formalidades especiais, serão convocadas por carta registada com aviso de recepção com pelo menos quinze dias de antecedência.

ARTIGO NONO

Fica desde já admitida por deliberação dos sócios a não aplicabilidade à sociedade de todos os preceitos dispositivos do Código das Sociedades Comerciais.

Está conforme. Contém 4 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 18 de Novembro de 1997

A Ajudante,
a) Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3432 - 98-01-08

"OLIVEIRA & BRANDÃO, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 00907/930119

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502 910 046

N.º de Inscrição 07

N.º e Data da Apresentação Ap. 20/970612

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória Registo Comercial de Espinho CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foram alterados os art.ºs 3.º e 6.º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

Art.º 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de mil contos e corresponde à soma de três quotas, uma de cem contos pertencente ao sócio Domingos de Almeida Brandão e duas de quatrocentos e cinquenta contos, de que pertence uma, a cada um dos sócios Manuel Pinto de Oliveira e Manuel Marques.

Art.º 6.º

1 - A gerência da sociedade será exercida pelos sócios a designar em Assembleia Geral. Entretanto continua a exercer as funções de gerente o sócio Manuel Marques.

2 - A sociedade fica obrigada com a assinatura de um gerente.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 20 de Outubro de 1997

A Ajudante,
a) Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3432 - 98-01-08

"M. M. BAPTISTA, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 01288/971107

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 974 338 540

N.º de Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação Ap. 19/971107

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória Registo Comercial de Espinho CERTIFICO que por Paulo Manuel Marques Baptista e mulher Ana Margarida Lopes Resende Ledo da Fonseca Baptista, c. na comunhão geral, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a denominação "M.M. BAPTISTA, LDA.", e tem a sua sede na Rua 20, n.º 354, 1.º direito, na cidade de Espinho.

Parágrafo único: Por simples deliberação da gerência, a sede social pode ser transferida dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes.

2.º

Constitui seu objecto a prestação de cuidados de saúde.

3.º

O capital social, integralmente realizado é de quatrocentos mil escudos; divide-se em duas quotas sendo uma de duzentos e vinte mil escudos, pertencente ao sócio Paulo Manuel Marques Baptista e outra de cento e oitenta mil escudos pertencente à sócia Ana Margarida Lopes Resende Ledo da Fonseca Baptista.

4.º

A gerência da sociedade fica afecta ao sócio Paulo Manuel Marques Baptista, desde já nomeado gerente bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade.

Em aplicação aos poderes normais da gerência, fica desde já o gerente autorizado a comprar e vender bens móveis e imóveis; tomar e dar de arrendamento quaisquer prédios; tomar ou dar de trespasse quaisquer estabelecimentos; comprar ou vender veículos automóveis e assinar contratos de leasing.

5.º

(Transitório) Fica desde já o gerente autorizado a levantar do Banco Nacional Ultramarino, Agência de Espinho, a quantia relativa ao capital social.

Está conforme. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 14 de Novembro de 1997

A Ajudante,
a) Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3432 - 98-01-08

"PSIANIMA - CENTRO DE ESTIMULAÇÃO E CONSULTA PSICOLÓGICA, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 01278/971014

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 974 257 290

N.º de Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação Ap. 24/971118

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória Registo Comercial de Espinho CERTIFICO que por Rui Alexandre Devesa Ramos, solteiro, maior; Helena Manuela Lopes Oliveira Filipe Azevedo, solteira, maior; Isabel Cristina de Oliveira Félix Santos, c. na comunhão de adquiridos com Luís Manuel da Silva Santos e Elsa Ferreira Lopes, c. na comunhão geral com Manuel Oliveira Filipe Azevedo, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a designação de "PSIANIMA - CENTRO DE ESTIMULAÇÃO E CONSULTA PSICOLÓGICA, LDA.", tem a sua sede na Rua 23, n.º 202 e 174, 2.º, sala AK, freguesia e concelho de Espinho, e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

Parágrafo único - Por simples deliberação da gerência a sede social poderá ser mudada para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2.º

O objecto social é o exercício da actividade de apoio psicopedagógico a crianças com necessidades educativas especiais, orientação vocacional, estimulação e intervenção psicológica global; terapia da fala; psicomotricidade e distúrbios cognitivos; consulta psicológica a crianças, jovens e adultos; terapia familiar e psicoterapia individual e em grupo.

3.º

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos mil escudos e corresponde à soma de quatro quotas iguais, de cem mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios Rui Alexandre Devesa Ramos, Helena Manuela Lopes Oliveira Filipe Azevedo, Isabel Cristina de Oliveira Félix Santos e Elsa Ferreira Lopes.

4.º

São permitidas prestações suplementares de capital até ao dúplo do existente em cada momento.

5.º

A administração da sociedade dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em reunião da assembleia geral fica a cargo de quatro gerentes para o que ficam desde já designados os sócios.

Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária a assinatura de dois gerentes, excepto para actos de mero expediente e depósitos bancários, para os quais bastará a assinatura de qualquer um deles.

6.º

A divisão e cessões de quotas a estranhos à sociedade depende do consentimento da sociedade, que terá preferência, deferida em segundo lugar aos sócios não cedentes.

7.º

Por morte, interdição ou incapacidade de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e com os herdeiros do falecido, interdito ou incapaz, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota respectiva se mantiver indivisa.

8.º

As assembleias gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, sempre que a lei não exigir outra forma especial de convocação.

Cláusula Transitória

São da responsabilidade da sociedade as despesas com esta escritura e correspondente registo e outras inerentes ficando os gerentes desde já autorizados a amovimentar o capital depositado para o aplicar em equipamentos e aquisição de bens necessários ao desenvolvimento da sua actividade.

Está conforme. Contém 4 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 26 de Novembro de 1997.

A Ajudante,
a) Rosa Paula da Silva Maia

Ilídio Silva (atletismo)

- desconhecido ou talvez não!

Beto Monteiro

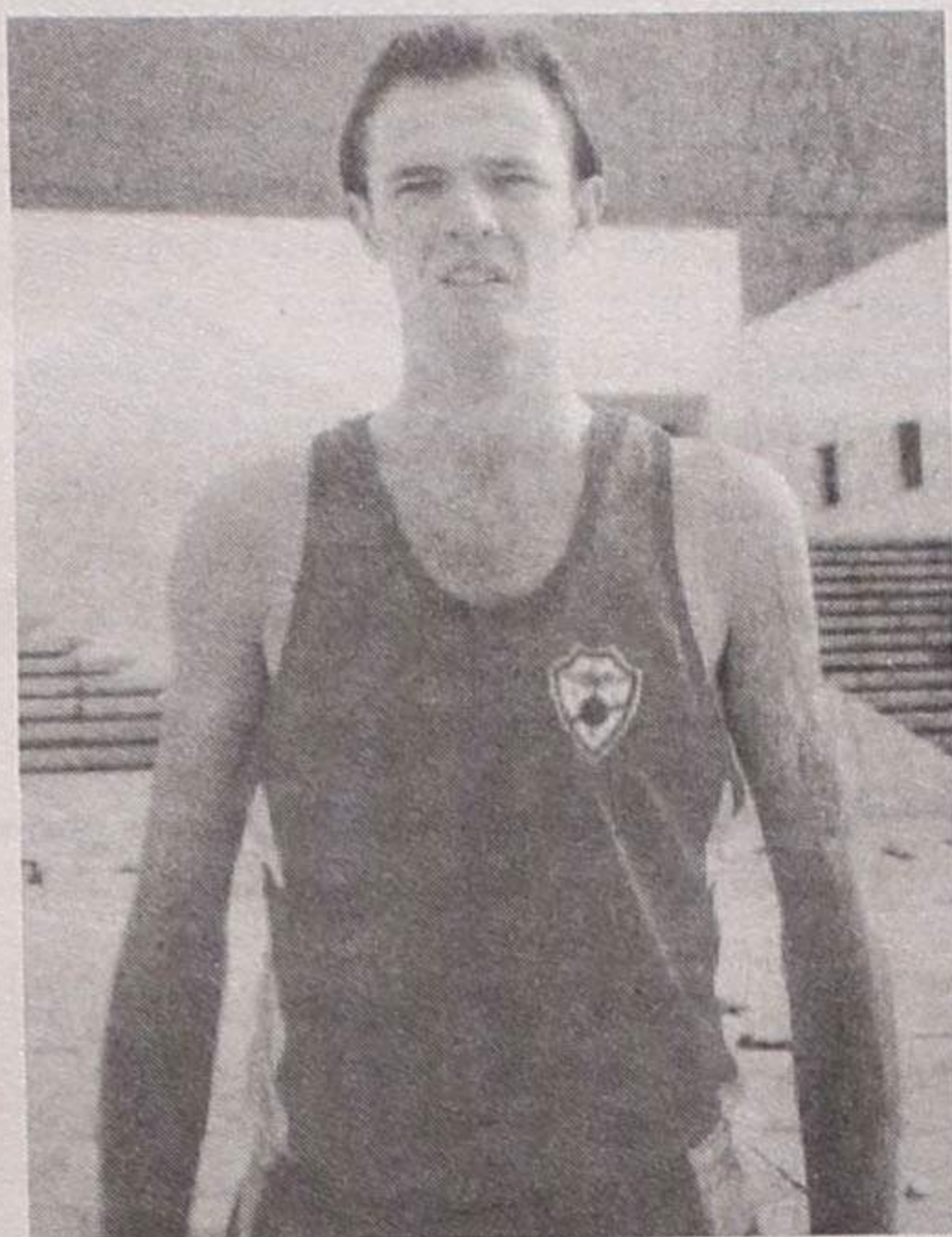
Nascido em 1974, Ilídio Manuel Teixeira da Silva é um jovem espinhense, possuidor de um palmarés fantástico que o "obrigou" a abraçar o atletismo como profissional desde 1991.

Embora desconhecido na nossa cidade, talvez devido à sua enorme humildade, é, no entanto, na modalidade que pratica que atinge grandes níveis de destaque onde é apontado como uma forte promessa no atletismo nacional, especialmente na sua disciplina preferida, os 1500 metros.

Tal como muitos jovens, foi em 1984 que iniciou a sua participação em provas, com as cores do Sporting Clube de Espinho durante três anos. Contudo, com a extinção da secção no clube espinhense, transferiu-se para a S. Joanense, com apenas 13 anos, e onde viria a alcançar dois títulos nacionais em iniciados: 1500 metros em pista e no corta-mato.

É a partir daqui que termina o anonimato de Ilídio Silva, com o salto a dar-se para a Casa do Benfica do Porto, logo na época seguinte.

Já com a idade de juvenil,



os títulos foram-se acumulando e em apenas duas épocas conquistou, "apenas", sete - 800 metros, 1000 metros, 1500 metros e corta-mato (no primeiro ano), repetindo as três primeiras especialidades no segundo ano. Foi nesta época que Ilídio Silva alcançou o terceiro lugar nos 1500 metros do Campeonato da Europa, disputado na Bélgica.

Com todos estes resultados era previsível o salto para a casa-mãe em Lisboa, passando a representar o Sport Lisboa e Benfica, com a idade de júnior. Porém, a sorte não esteve do seu lado e, su-

cessivas lesões, algumas das quais passaram mesmo por operações, ditaram uma ausência de resultados nos dois anos que correu com a águia ao peito.

Com a passagem a sénior, nova transferência operou. Ilídio passou a integrar o Pastelaria do Porto, equipa que é uma referência na modalidade e que apostou fortemente no sector masculino.

De novo o atleta espinhense voltou ao seu melhor, conquistando mais um título nacional, no Campeonato de Estrada e na categoria de sub-23. As três épocas decorreram com a participação em inúmeras provas de estrada e pista com bastantes classificações honrosas. No entanto, o clube na presente temporada virou-se para o atletismo feminino, deixando o masculino para os "carolas".

Embora mantendo como treinador António Ascensão (há já três épocas), para a presente temporada o atleta

espinhense passou a defender as cores do Salgueiros, onde consideramos que teve uma entrada com "alma salgueirista", ao obter, para já, dois excelentes resultados, em disciplinas que não são sua especialidade: o segundo lugar no "cross" de Torres Vedras e a 20ª posição na corrida de S. Silvestre do Porto, perante a presença da "nata" do atletismo, naquela que é considerada a sexta melhor prova nacional, mas com perspectivas de subir depois do êxito que foi a edição de 1997.

Com o início do ano, vem a pista coberta, afinal a sua preferência. Com algumas das provas a serem disputadas na Nave Desportiva Polivalente, o grande objetivo de Ilídio Silva é o de atingir os mínimos nos 1500 metros para poder participar no Campeonato da Europa, a disputar no próximo mês em Sevilha.

Segundo o atleta, a diferença situa-se a menos de 35 segundos, pelo que conta com o apoio dos espinhenses para alcançar mais um sonho e, quem sabe, preparar atempadamente resultados com vista aos Jogos Olímpicos de 2000.

Futebol de cinco

Novasemente reforça posição: 5-2 aos Atómicos de O. do Bairro

Com o reatamento do Campeonato Nacional de Futebol de Cinco após a quadra natalícia, a Novasemente viu reforçada a sua 6ª posição ao alcançar a sua 6ª vitória (5-2) frente a um adversário acessível mas, que, contudo, quase surpreendeu os locais.

O G.D. Atómicos de Oliveira do Bairro não podia entrar melhor no jogo, pois inaugurou o marcador logo no primeiro minuto, num lance que ditou a expulsão do guarda redes da Novasemente, ao defender a bola fora da área.

Refeitos do "balde de água fria", os esmojanenses partiram à procura do empate que aconteceu a meio do primeiro tempo, mas, nova desatenção da defesa dos "donos da casa", a 3 minutos do intervalo dá, de novo, vantagem aos forasteiros.

Na segunda parte e após algumas alterações, a equipa da Novasemente, começou a exibir um futebol mais ofensivo e rigoroso virando o resultado, rapidamente, para 3-2.

Até ao final os da Novasemente continuaram a pressionar o adversário e, apesar de inúmeras oportunidades

falhadas, fixou o resultado em 6-2.

Na próxima semana vai haver nova paragem para mais uma eliminatória da Taça de Portugal, pelo que, o campeonato só regressa a 17 de Janeiro com a Novasemente a deslocar-se ao pavilhão do Gulpilhares para defrontar a Juventude de Miramar, jogo que encerra a primeira volta do campeonato.

Pela Novasemente alinharam e marcaram: Rui Belo; Zagala(1); Melo(1); Neca(1) e Toni. Jogaram, ainda, Patela; Mário Rui(1); Bessa(1); Magalhães(1) e Carlitos.

No Casino Solverde

Antigos atletas e dirigentes "tigres" num jantar de confraternização

Antigos atletas e dirigentes do Sporting Clube de Espinho vão reunir-se, no dia 31 do corrente, no restaurante do Casino Solverde, para um jantar de confraternização.

Nomes como os de Valter Brandão, Cadete, Lopo, Artur Sebastião, Vladimiro Brandão, Manuel Violas, Manuel Freitas, Joaquim Vasconcelos, entre muitos outros, estarão presentes neste evento.

As inscrições poderão fazer-se na sede do clube pelo preço de 3500 escudos por pessoa e os participantes poderão levar consigo as ou os conjuges.

No "Nacional" de júniores B

"Tigres" estão imparáveis"

O Sporting de Espinho continua imparável na série B do Campeonato nacional de júniores B. Desta vez bateram o Estação por 2-0 e garantiram, dessa forma, a terceira posição da tabela classificativa com os mesmos pontos que a Académica de Coimbra, com quem os "tigres" irão disputar, no próximo domingo, pelas 11 horas, na cidade estudante, um encontro a contar para a 15ª jornada da prova.

Eis os resultados e classificações:

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
FC Porto	14	12	0	2	52-11	36
Boavista	14	10	1	3	43-14	31
ESPINHO	14	9	1	4	38-18	28
Ac. Coimbra	14	9	1	4	22-16	28
Salgueiros	14	8	0	6	25-20	24
Feirense	14	7	1	6	29-29	22
Leixões	14	6	3	5	29-18	21
Estação	14	5	2	7	15-19	17
Beira Mar	14	4	3	7	20-19	15
Mangualde	14	2	2	10	17-53	8
Águeda	14	2	2	10	12-45	8
Guarda	14	1	2	11	7-47	5

1 Divisão

Resultados

Rio Ave - Sporting	0-0
Académica - Braga	2-2
Setúbal - Farense	4-1
Campomaio. - Chaves	2-1
Leça - Guimarães	1-0
E. Amadora - Boavista	1-2
F. C. Porto - Benfica	2-0
Varzim - Salgueiros	0-2
Belenenses - Marítimo	0-2

Próxima Jornada

11 - 01 - 98

Belenenses - Sporting
Braga - Rio Ave
Farense - Académica
Chaves - Setúbal
Guimarães - Campomaio.
Boavista - Leça
Benfica - E. Amadora
Salgueiros - F. C. Porto
Marítimo - Varzim

Classificação

	J	V	E	D	MS	P
F. C. Porto	15	11	4	0	34-13	37
Rio Ave	15	8	4	3	25-17	28
Guimarães	15	9	1	5	21-10	28
Sporting	15	6	6	3	13-9	24
Salgueiros	15	6	6	3	20-13	24
Benfica	15	6	5	4	20-13	23
Leça	15	6	4	5	16-16	22
Campoma.	15	6	4	5	21-20	22
Marítimo	15	6	3	6	16-16	21
E. Amadora	15	5	4	6	16-18	19
Braga	15	4	6	5	21-23	18
V. Setúbal	15	4	5	6	16-17	17
Boavista	15	3	7	5	12-15	16
Farense	15	3	7	5	16-22	16
Académica	15	3	6	6	12-16	15
Varzim	15	3	6	6	8-21	15
Belenenses	15	1	6	8	8-21	9
Chaves	15	2	2	11	9-24	8

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOLOGIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 7342931
— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

Precisa-se

- Empregado escritório c/ experiência
- Empregado comercial

Contactar telem. 0931 - 9921495

No dia 18

Vale e Azevedo em Espinho na inauguração da Casa do Benfica

O presidente da direcção do Benfica, Vale e Azevedo, os directores José Capristano e Teresa Queiroz, os antigos jogadores Alinho, Bento, José Augusto, Artur, o actual capitão da equipa, João Vieira Pinto e António Leitão, estarão presentes na inauguração da Casa do Benfica de Espinho no próximo dia 18 do corrente, no Edifício S. Pedro, na Rua 23.

Do programa elaborado pelo executivo da Casa do Benfica de Espinho faz parte uma recepção

às entidades oficiais no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho pelas 11 horas, uma visita e bênção solene das instalações, às 12 horas e, por fim, às 13 horas, um almoço de confraternização no Hotel PraiaGolfe.

As inscrições para este almoço poderão fazer-se na própria Casa do Benfica, na Rua 23, nº 174, em Espinho (telefone 7310874), na Barbearia Nicola - Travessa dos Corticeiros, nº 32 em Santa Maria de Lamas e no Café Pérola em S. Paio de Oleiros.

Hóquei em patins

Só os mais pequenos brilharam

A equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho foi ao pavilhão do Riba D'Ave perder por 5-3, em encontro a contar para o Campeonato Nacional da 2ª Divisão, sénior, daquela modalidade.

O saldo da jornada hoquista dos academistas saldou-se, no fim de semana passado, num empate a três entre derrotas e vitórias.

Assim, a turma do Mocho venceu nas categorias de juvenis, juniores e iniciados, respectivamente ao Póvoa por 7-1 e 7-3 e ao Santa Cruz por 8-0. Nos escalões infantis-A e feminino

os espinhenses perderam com o Santa Cruz por, respectivamente, 2-4 e 0-8.

No próximo fim de semana os jogos são os seguintes:

Dia 10 - Juniores, Académica de Espinho-Vila Pouca de Aguiar, às 16 horas no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis; séniores, Académica de Espinho-Académico, às 18 horas no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Dia 11 - Infantis A, V.B. Bispo-Académica de Espinho, às 10 horas em Vila Boa do Bispo; feminino, O.C.Barcelos-Académica de Espinho, às 16 horas em Barcelos.

João Artur 3.º lugar no IV Torneio de Lagos

João Artur, atleta do Centro Desportivo de Espinho, que se encontra a disputar o Campeonato Nacional da modalidade, 1ªs categorias, participou, recentemente, no IV Torneio de Badminton de Lagos - Algarve em 1ªs categorias na variante singulares-homens, obtendo um honroso 3º lugar.

O "feito" é tanto ou mais notável quanto João Artur é um veterano a competir com atletas muito mais novos que ele e o clube que representa não tem estruturas próprias e os treinos, normalmente são feitos fora de

Espinho: até ao mês de Novembro treinou no pavilhão do Regimento de Engenharia de Espinho e, posteriormente, ora em Oleiros ora em Aveiro.

O próprio Centro Desportivo, que não tem meios financeiros bastantes, passa por grandes dificuldades pois, tendo em actividade cerca de 50 atletas não tem onde os faça treinar. Por isso está a envidar esforços no sentido de a Câmara de Espinho lhe conceder um subsídio ou custear o aluguer de um Pavilhão, que possa utilizar, pelo menos 2 horas por semana.

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS-Rua 18 n.º 582-2.º Esq.º - Sala 1. Telef: 731 21 00 - 4500 Espinho.

HENRIQUE ESTEVES-Advogado - Rua 32 n.º 700. Telef: 02-7330070 / Fax: 02-7330079 - 4500 Espinho.

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado. Av.º 24 n.º 741 s/D - Telef: 7343129 c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem, 2.ªs e 4.ªs das 10 às 17 horas.

Dr. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773 - 1.º DT.º Telef: 7313535 c/ Fax (02) 7342022.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE ARMAZÉNS C/ 200 E 250M2. Em Silvalde. Telem: 0931317987.

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 7340002 ou 7348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

ESPINHOCENTRO-APARTAMENTO EQUIPADO, para férias ou temporariamente 1 LOJA no centro de Lourosa. Telef: 7343808 fins de semana. Telef: 7443251 durante a semana.

ARMAZÉM com camaras congelação e conservação, prateleiras madeira e outros. Resposta a este jornal ao n.º 9000.

APARTAMENTOT1 grande com quarto

arrumos, varanda, mobilado. Muito bom estado. Rua 8 Espinho. Telef: (056) 915891.

T1 - 1.º ANDAR. Preço: 40.000cts. Em Nogueira da Regedoura. Av.º da Bessada, 1175. Telef: 7643769 ou falar no local.

APARTAMENTO T3 c/ lugar de garagem. Rua 62 - Espinho. Telef: 056-781145.

T3 E T2 RECUADO, angl. Rua 28 e 21. Telef: 7314856.

CASA C/ OU S/ MOBILIA e garagem independente c/ 50m2. Telef: 7311281.

ARMAZÉM COM 400m2, situado nos arredores de Espinho. Telefone, água e luz. Resposta a este jornal ao n.º 9232.

COMPRAS

MANUEL LIMA OURO-JOIAS-FABRICANTES. Compra de Ouro Usado. Gal. S. Pedro Loja J. Telem: 0931477188.

DESAPARECEU

DE CASA DE SEUS DONOS, SITO NA Rua Sargento Silva N.º 78 - S. Félix da Marinha, dia 19. Dezembro. 97, uma CADELINHA PRETA, RAÇADA DE PINCHE. Tem uma coleira com guizo. Agradece-se a quem a encontrou o favor de ligar para o Telef: 02 - 7340801.

EXPLICAÇÕES

PROFESSORA licenciada dá explicações de PORTUGUÊS a todos os anos de escolaridade. Passa também TRABALHOS A COMPUTADOR a bom preço. Contactar pelo telef: 7342616 ou na morada Rua 62 n.º 265 Espinho.

DOU EXPLICAÇÕES - Matemática, Física - 10.º, 11.º, e 12.º. Telef: 7340078.

MÉDICO

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA. EMAGRECIMENTO, DORES E STRESS - DR. AKIRA Onkyu. Massagem-Shiatsu. Acupuntura. Centro de Medicina Preventiva de Espinho. Rua 16 n.º 82. Telef: 7314961.

Dr. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de cardiologia. Carreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios-Policlinica Espinho - Rua 33 n.º 408 - Telef: 7342111. S. João da Madeira Parque América n.º 23 Cons. n.º 44. Telef: 27864 e Esmoriz Av.º 29 de Março. Telef: 752579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

MENSAGENS

AGRADECEMOS GRAÇA CONCEDIDA. C.M. e A.M.

OFERECE-SE

SENHORA PROCURA EMPREGO. Tem experiência como empregada de escritório, recepcionista e telefonista. Bons conhecimentos de Inglês. Telef: 7530607.

COSTUREIRA confeciona peça completa. Telef: 7442447.

PASSA-SE

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E VINHOS, com habitação. Renda barata. Telef: 7341677.

ESPINHO - PASTELARIA com fabrico próprio, muito bom movimento, bom para 2 sócios. Proc. 328. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

ANTA - ESPINHO - Casa de pasto a trabalhar muito bem. Muito bom preço. Proc. 21. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

PRECISA-SE

EMPREGADAS PART-TIME. Fins de semana. Bar Fora D' Horas-Espinho. Telef: 0931521628.

SENHOR C/ idade compreendida entre os 35 e 50 anos. C/ carta de condução pesados passageiros. Para trabalhar na zona de St.º M.º da Feira. De preferência c/ alguma experiência em pequenos arranjos domésticos. Carta a este jornal ao n.º 9150.

MANICURE - AJUDANTE DE CABELLEIRA. Telef: 7340717.

SERVIÇOS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO EDNESER/lavagem manual/1.000\$00/atendimento personalizado Rua das Industrias 217 ao Monte Lirio. Junto à Leira da Relva - Telef: 7311095.

ESTOFADOR-Restauro de todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 734 40 90.

ESTÚDIOS-LABORATÓRIO-VITOR LANCHA - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telef: (02) 7345344. Telemóvel: 0936 - 381912.

TRESPASSA-SE

BAR EM ESPINHO - Telem: 0931-521628.

VENDAS

JUNTO A ESPINHO: T1 como novo e com mobília. Oportunidade única! 8.000c. (neg.) Nortalgave - Lic.º 483 AML. Tel: (02) 7310257.

ESPINHO: T3 NOVO no centro da cidade, aquecimento central, boas áreas e bons acabamentos. Somente 29.000c. Nortalgave - Lic.º 483 AML. Tel: (02) 7310256.

T3 DUPLEX c/ terraço c/ ou sem garagem individual em Nogueira da Regedoura a 3 Km de Espinho. Telef: 0931563089, 7454904 ou 7449930 noite.

CARRINHA PEUGEOTE 504 REFORCÉ-7 lugares a Diesel de Dezembro 89. Com 87000Km. Em estado novo. Falar Rua Sargento Silva n.º 78. S. Félix da Marinha, Vila Nova de Gaia. Telef: 7340801.

TERRENO C/ 12.650M2 c/ 4 artigos, dá para construção, c/ cave r/c e 1.º andar. Rua do Monte Belo-Carvalho-Anta. Telef: 7310946.

LOTES - ANTA. Telef: 7340629 / 7346271.

CITROEN XANTIA 1.6 SXI - VENDESE - Ano de matrícula Julho 1994, em estado impecável, c/ ar condicionado, alarme, vidros e retrovisores electricos, um só proprietário. Contactar Telef: 0936 - 925152 e 02-7342728 (depois das 20 h.).

T3 USADO COMO NOVO-Lugar de garagem, elevador, TV, parabólica, aquecimento central, pavimentos em parque e tijoleira, 1 WC serviço + 1 completo. Preço: 15.500cts. Proc.º 30028. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

MORADIAS novas e usadas em Espinho e arredores desde 25.000cts. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

TERRENO para construção em altura para moradias em vários locais. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

LOJAS E ESCRITÓRIOS para venda e aluguer em Espinho e arredores. Habies-

pinho-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

ESPINHO T1 - T2 - T3 - T4 em construção desde 15.000cts. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T2 USADO COMO NOVO - PEDROSO. Cozinha com 14m2 móveis em carvalho, placa, forno e exaustor. Lavandaria, sala com 30m2 e fogão, suite. Pavimentos dos quartos em parquet, lugar de garagem. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T2 EM ESPINHO em construção com acabamentos de luxo. Pavimentos em soalho, hall de entrada e pavimento da cozinha em granito, instalação de aquecimento central, gás, TV cabo, video porteiro, lugar de garagem. Preço: 18.500cts. Só visto 14.500cts. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T4 + 1 ESPINHO - 4 frentes. Área coberta de 260m2, terraço com 20m2. Apartamento de alto luxo, vistas sobre Espinho, vistas de mar, banho completo em mármore com móveis embutidos, cozinha equipada com móveis em MDF lacado branco. Rigorosamente impecável. Preço: 41.000 Cts. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T1 + 1 COMO NOVO. Arcozelo junto à Yasaki Saltano. Video porteiro, móveis de cozinha, pavimentos dos quartos em parquet. Preço: 11.200 cts. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T2 USADO com lugar de garagem para 2 carros, pavimentos em tijoleira. Aproveitamento de sótão, 1W.C. completo, cozinha. Vista de mar. Proc. 40007. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

VENDO T3 R/C - C/ QUINTAL. No centro de Espinho. Em muito bom estado. Telef: 7343411.

MESAS, CADEIRAS. Vitrine frigorífica de café. Em bom estado. Telef: 7312105.

VÁRIAS MÁQUINAS DE PADARIA, USADAS. Em bom estado. Telef: 7313100.

MOTO "GILERA" Modelo Stalker. Cor preta. 50 cm3 - gasolina. O Km nova. Preço: 320c. Telef: 7312767.

EM ESPINHO - ESPETACULAR T4. C/ area total aprox. de 190m2, c/ suite, garagem ind. p/2 carros. Recuperador calor, parquet, 3 W.C., etc. Particular. Telef: 7440134 noite. Telem: 0936683259.

T2 - 16.000 Cts. + garagem fechada + suite + fogão de sala. Excelente negócio. Telef: 7310628 // 0931772396 entre as 10 e às 20 h. todos os dias.

T3 - 16.500 Cts. CENTRO ESPINHO - R/ C com quintal, lugar de garagem. Nasc. Poente. Ligue entre as 10 e as 20 h. todos os dias 7310628 // 0931772396.

T1 FRENTE AO MAR - Condomínio fechado. Acabamentos de 1.º - garagem fechada. Ligue entre as 10 e as 20 h. todos os dias 7310628 // 0931772396.

Allegro Artigos Decorativos

WEDGWOOD (PORCELANA INGLESA)

SERVIÇOS COMPLETOS

JANTAR

CHÁ

CAFÉ

+

LINHA GIFT

FAQUEIROS / ESTANHOS

CRISTAIS DE VÁRIAS PROVENIÊNCIAS

ATOALHADOS (Linho e 1/2 Linho)

Listas de Casamento

Representante de Cristal Decorativo de MURANO - VENEZA

RUA 18 N.º 727 • TELEF. 732 03 97 • ESPINHO (EM FRENTE AO MERCADO MUNICIPAL)

"Paramense" Vítor de Sá: um "super-campeão" no boxe

Em todos os combates que tem entrado, tem saído vitorioso. Não perde um! Chama-se Vítor de Sá, tem 24 anos de idade, nasceu em França embora os seus pais sejam naturais de Paramos e é o actual campeão nacional de boxe (75 quilogramas).

Em apenas dois anos, Vítor de Sá deu um grande salto dentro da modalidade, sendo, no entanto, 1997 o seu ano de ouro: foi campeão regional de boxe de Aveiro, campeão nacional (em boxe, 75 kg e em "kick-boxing" na categoria de 70-75 kg) e vencedor da Taça de Portugal de boxe.

O atleta só há apenas dois anos começou a praticar as mo-

dalidades de boxe e de "kick-boxing" e começou praticamente com sucesso.

Na Taça de Portugal, em Alvalade – recorda – fui super-maltratado. Não me deram tempo sequer para fazer um aquecimento. Fui combater de imediato, com um atleta do Sporting, mas arrumei-o no segundo assalto. Passada meia-hora, voltei a fazer outro combate, coisa que nunca deveria ter feito!

O que o levou a praticar o boxe?

Foi por gosto e para poder aliviar o "stress".

Que desportos praticou em França?

Pratiquei karaté, ténis, futebol e natação. Em Portugal cheguei a jogar futebol. Porém, fiquei doente e desisti do futebol. Passei, então, a dedicar-me à musculação. Depois disso dediquei-me à prática de "kick-boxing" e, posteriormente, o boxe.

Como foi o seu primeiro contacto com o boxe?

O meu treinador no Ermesinde, o Rafael, incentivou-me a praticar a modalidade. Aperfeiçoei uns golpes, combati com o campeão regional de Aveiro e venci-o.

Como conseguiu chegar ao topo do boxe na sua categoria?

Consegui-o com muito es-

forço, treino e muito apoio.

Tem outros sonhos?

Dentro de muito pouco tempo deverei combater com um espanhol.

Com que apoios conta para a prática desta modalidade?

Conto com a minha carteira, com o meu esforço, a ajuda dos meus treinadores e com a claqué que nos costuma apoiar.

Sendo o boxe um desporto violento, como conseguem aguentar tantas mazelas?

Conseguimos aguentar tudo isso com muita força de vontade. Estamos imbuídos de um grande espírito de vitória e, às vezes, isso basta. O boxe é, de facto, um desporto violento. Não é como o futebol onde os jogadores lesionados estão sempre a receber o ordenado! Se não trabalharmos, não recebemos! No combate que fiz na meia-final fiquei com o meu nariz empenado. Mas no outro dia, mesmo com ele todo torto fui combater!

Como saem dos combates?

Saímos com os olhos pisados e com os dedos inchados.

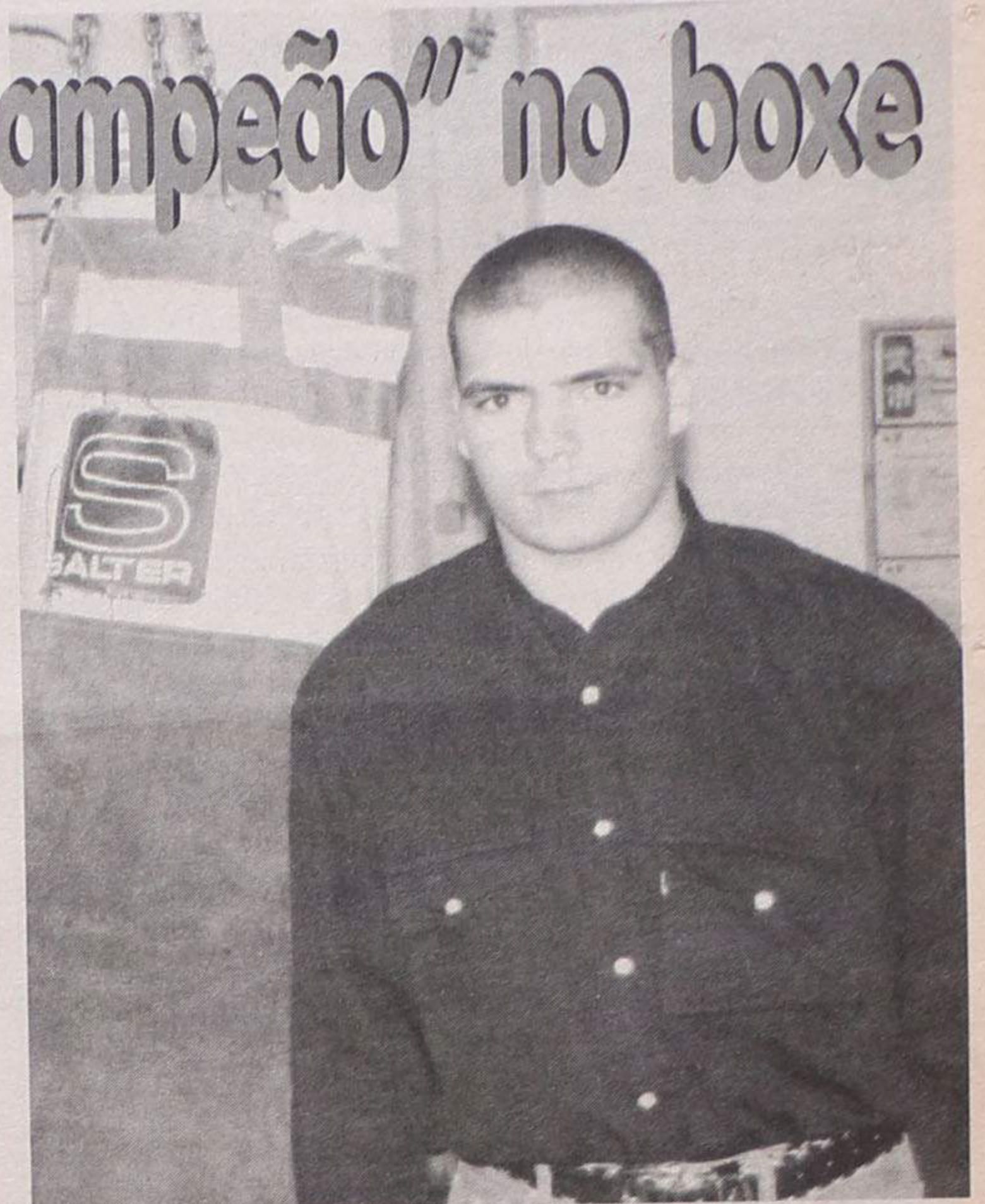
Porque gostam de apanhar pancada?

Quem corre por gosto não se cansa... Se eu combatesse e não ganhasse nada!... Isto é sinal de que ganho alguma coisa.

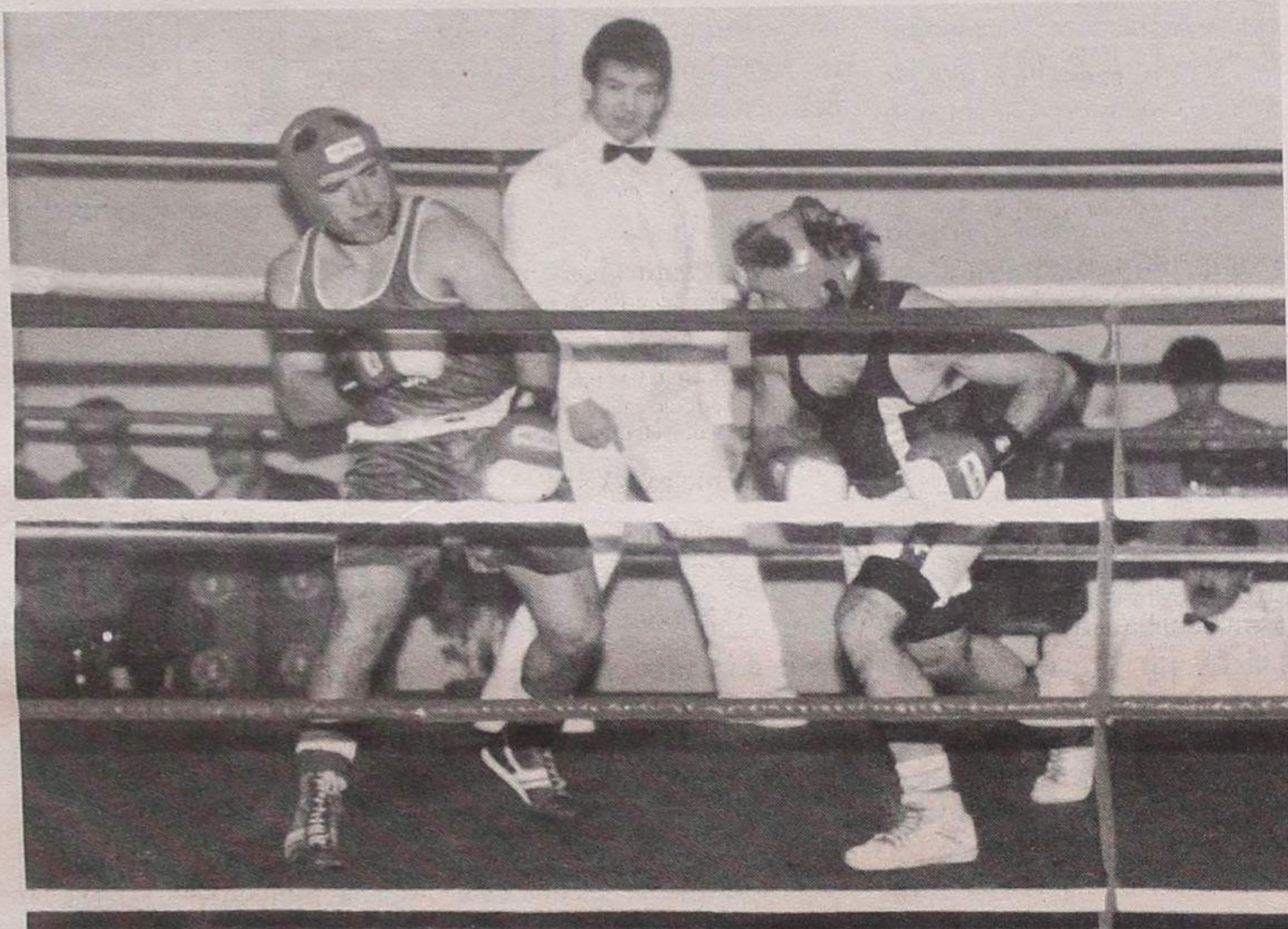
ESPINHO

Quem pratica estes desportos mais violentos transporta essa agressividade para a sua vida normal?

Eu sou uma pessoa muito calma e tento afastar-me dos



"O meu próximo passo é poder vir a competir no boxe profissional"



Vítor de Sá (à esquerda) durante um combate

pontos de conflito. Não me lembro de ter problemas na rua. Porém, se me aborrecerem muito poderei usar os meus conhecimentos apenas para me defender!

Faz parte dos seus planos poder chegar aos Jogos Olímpicos?

Se a minha vida particular me ajudar, esse é um dos meus objectivos.

Tem contado com o apoio da Federação?

Apenas me tem dado competição. Em termos monetários não tenho qualquer ajuda.

Sonha poder vir a integrar um campeonato competitivo?

O meu próximo passo é

poder vir a competir no boxe profissional.

Quer ganhar dinheiro ou títulos?

Quero ganhar tudo.

Em Espinho existe o ensino do boxe?

O Ginásio Gimnópraiia, na Rua 28, é o local onde treino. Existe ali o "kick-boxing". O meu treinador é o Luís Sobral que também já foi campeão nacional dessa modalidade. O boxe treino em Ermesinde.

Qual a mensagem que gostaria de deixar aos jovens de Espinho para o ano de 1998?

Espero que pratiquem muito desporto e que tenham muito juízo.

ALUGA-SE ou VENDE-SE

ESTABELECIMENTO

C/ 100m2 de área + 50 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 N° 600

Telef. 734 03 25/977 - Fax 731 04 36

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 734 27 18



Salvé 10 - 01 - 98

Cláudia Vanessa da Silva Cabral

Faz hoje 8 anos trouxe a cegonha uma linda menina que se dá pelo nome de Cláudia Vanessa. Os seus padrinhos, pais e avós, vêm desejar que tenhas um dia bonito e que se repita por muitos e bons anos. *Parabéns*

PROJECTA
REMODELA E DECORA
O SEU ESPAÇO

TECTOS FALSOS

DIVISÓRIAS

IMPORTADOR

DE PLADUR

E GESSO EM PLACAS

BIPAL

Rua da Fonte - Silvalde
Apartado 509
4506 Espinho Codex
Telefone 734 09 18
Fax 734 87 31

Aluga-se SALA

C/ 12 m2 e WC privativo
na Rua 19 (próximo Estação CP)

Tel. 734 32 38

RÁDIO GLOBO AZUL



RÁDIO GLOBO AZUL

...A PURA SEDUÇÃO
DA RÁDIO

Rua 14, N° 648, 3° A - 4500 ESPINHO
Tel: 7347216/7312303 - Fax 734 84 70

Salvé 07 - 01 - 98

Jessica Filipa dos Santos Martins



Teus queridos pais,
avós e toda
a família,
na passagem
do 4.º aniversário,
desejam-te muitas
felicidades e que
esta data se repita
por muitos
e bons anos.

Salvé 08 - 01 - 98



**Cabelo lourinho
Que lindo que é
Olhitos azuis
É o nosso André.**

O nosso André
Sempre bem disposto
O primeiro aniversário
Que passa connosco.

Parabéns da tia São,
tio Beto e prima Cátia

André

Derrota em tempo de compensação

Reportagem de
Manuel Proença
Sérgio Almeida

A muito poucos segundos do fim do encontro, o Sporting de Espinho viu goradas as possibilidades de

amealhar um ponto resultante do empate. Porém, um livre ainda longe da grande área, descaído sobre a direita e um pontapé fortíssimo de Konadu, deram à turma de Lis, uma vitória e três preciosos pontos.

A uma derrota da "linha-de-água"

Se a prova terminasse dentro de duas jornadas, poderíamos dizer que a situação do Sporting Clube de Espinho no Campeonato da II Divisão de Honra era extremamente preocupante. É que, a apenas duas jornadas da conclusão da primeira volta, os "tigres" estão a três pontos, ou seja, uma derrota, da linha-de-água de despromoção. Assim, o Espinho está a três pontos do Académico de Viseu, antepenúltimo classificado, que detém 14 pontos.

Não adianta, em futebol, como no desporto em geral, dizermos que estamos a jogar melhor do que os nossos adversários. Tivemos o exemplo disso na época passada quando brilhávamos e, de um momento para o outro deixamos de amearhar pontos.

O Sporting de Espinho, como todos muito bem se recordam por este amargoso recente passado, foi alvo de uma onda infinda de lesões - vicissitudes de uma prova, ou azares, como lhe queiram chamar.

Nem sempre as medidas tomadas pelos dirigentes são as mais acarinhadas por todos aqueles que domingo a domingo acompanham a sua equipa. São aquelas que eles, que gerem os destinos do clube, entendem por necessárias e as mais adequadas. Não é, por isso, pelo facto de se dar com o "chicote" no treinador que os problemas se resolvem. Também não é com muitas contratações de novos e de muitos jogadores que esses mesmos problemas são debelados. Há que apostar sim em bons valores, em reforços que sejam dignos desses créditos e há que, sobretudo, saber como fazê-los.

Está, talvez, na altura de se encontrar um homem do futebol que saiba encontrar esses mesmos valores.

Há, também, que apostar naqueles jovens de qualidade que estão nos escalões de formação do clube, dando-lhes não uma, mas pelo menos mais do que uma oportunidade. Quicá lá se encontrem novos "Pedros" e "Filós", com amor por esta camisola que tanto lhes diz desde muito pequenitos.

E por isso, senhores responsáveis, está na hora de, não só pedir ajuda aos sócios e adeptos do clube para que apoiem incondicionalmente a equipa, como de também fazer alguma coisa.

Abra-se, por isto, as portas à imaginação e não se repitam os erros do passado...

MP

O conjunto de Edmundo Duarte esteve irreconhecível, sobretudo no meio campo e no ataque, deixando muito boas impressões a nível defensivo. Mas foi, sobretudo, após a expulsão de Feiteira que os "tigres" se viram mais debilitados do meio campo para a frente, mas reforçaram o seu sistema defensivo.

A partida não teve absolutamente nada de interessante, nem emoção, nem bom futebol. Os donos da casa mostravam-se algo nervosos, pois tinham por tradição, o empate no seu estádio. E lutavam contra uma defensiva bem fechada e organizada, que não errava muito. O domínio de meio campo era notório por parte dos pupilos de Vítor Oliveira. No entanto, não apresentava soluções ofensivas credíveis.

Por outro lado, os comandados de Edmundo Duarte que em outras alturas mostravam grande criatividade nas faixas laterais, desta vez, sem Bolinhas - sentado no banco -, apenas tinham na direita o pequenito Tozé que com os seus "flashes" de ve-

locidade, por algumas vezes, surpreendia a defensiva de Leiria. O Espinho adoptou, desde o início, uma postura puramente defensiva (com três defesas centrais e dois laterais), procurando surpreender a União de Leiria com contra-ataques, não tão bem conseguidos como o habitual.

Mas o espectáculo não teve os seus momentos de beleza apenas pela postura das equipas em campo, mas também pela forma como se encontrava o relvado do Estádio Dr. Magalhães Pessoa, ou seja, bastante "empapado" e escorregadio, o que levava os jogadores a sentirem algumas dificuldades no domínio de bola.

Mesmo com o terreno menos próprio para se jogar bem, com os jogadores a escorregarem aqui e acolá, uma e outra equipa mostraram alguns pormenores de interesse, materializados em alguns lances de belo efeito. A União de Leiria, foi o primeiro conjunto a causar algum perigo junto da baliza à guarda de Dagoberto. Tratou-se de um

lance, a apenas oito minutos de jogo, que teve um desfecho menos bom por parte de Hugo, que rematou por cima da trave após um excelente trabalho dos seus companheiros.

Pouco depois, o Sporting de Espinho respondia com uma excelente jogada combinada entre Fernando Gomes e Artur Jorge, muito mal anulada pelo árbitro auxiliar do lado do peão, por fora-de-jogo ao ponta-de-lança dos "tigres". Artur Jorge ainda chegou a introduzir a bola na baliza à guarda de Batista.

E durante todo o primeiro tempo, sob domínio da turma de Leiria, as oportunidades dividiam-se. Porém, o perigo iminente rondou a baliza de Batista, após um potente remate de Fernando Gomes,

Cartões		Subst.		Cartões	
V	A	A	V	A	V
		Batista	Dagoberto	89'	
		Bilro (cap.)	Feiteira	46'	49'
65'	66'	Gervino	Filó		
	56'	Hugo	Duca		
		Reinaldo	Carvalho (cap.)		
		João Manuel	Pedro Silva		
		João Armando	Rui Sérgio	71'	11'
	66'	Mário Artur	Carlos Pedro		
		Paulito	Fernando Gomes	62'	
		Konadu	Tozé		
		Jorge Silva	Artur Jorge	86'	
		Vitor Oliveira	Edmundo Pedro		
		Ferreira	Castro		
	66'	Mark	Bolinhas	86'	
	56'	Paulo Vida	Bessa		
	66'	Dinda	Pedro	62'	
		Morgado	Jó	71'	

GOLOS: 1-0 - Konadu (95')

Árbitro: António Marçal (Lisboa)
Auxiliares: António Pinto, João Gomes e Luís Vital

0-0

quase à entrada da grande área, que foi embater na trave. Isto aconteceu aos 25 minutos, após um brilhante trabalho de insistência de Artur Jorge.

Antes do intervalo, surgiu um caso: Carvalho empurrou o avançado Reinaldo dentro da grande área e ficou por marcar uma grande pena-

"Quem escreveu isso merecia quatro pares de estalos..."

No balneário, após o encontro, no meio de muita decepção e de angústia, os dirigentes do Sporting de Espinho encaixaram (alguns), mais ou menos, a derrota. Outros, com os nervos à flor da pele, nem podiam ouvir falar numa notícia publicada no diário desportivo «Record» sobre a saída de Miguel Bruno para o Granada, de Espanha.

Um dos mais altos dirigentes do Sporting de Espinho, quando abordado pela nossa reportagem, de forma indelicada e para que toda a gente que se encontrava no "hall" de entrada do Estádio Municipal de Leiria ouvisse, disse:

Quem escreveu isso merecia quatro pares de estalos...

E mais não quis comentar sobre este caso!

Eis a notícia que tanto chocou o dirigente "tigre":

«O avançado Miguel Bruno vai desvincular-se do Sporting de Espinho para ingressar no Granada, da II Divisão espanhola, apurou Record junto de fonte do clube.»

O atleta já se encontra na cidade do Sul de Espanha, onde, hoje, deverá rubricar contrato com o Granada.

O secretário técnico da Direcção espinhense, João Resende, contactado pelo nosso jornal, disse desconhecer a saída do jogador: "Se existe algum negócio, ele está sob a alçada do pre-

sidente Ilídio Silva", referiu.

Miguel Bruno, de 27 anos, foi internacional em todos os escalões jovens, tendo chegado à selecção de Esperanças. Ponta-de-lança de créditos firmados, já vestiu as camisolas do Salgueiros, Belenenses, Académica e Sp. Espinho, entre outros clubes».

Ponta-de-lança do Sp. Espinho é mais um a emigrar Miguel Bruno no Granada

O AVANÇADO Miguel Bruno vai desvincular-se do Sp. Espinho para ingressar no Granada, da II Divisão espanhola, apurou Record junto de fonte do clube.

O atleta já se encontra na cidade do Sul de Espanha, onde, hoje, deverá rubricar contrato com o Granada.

O secretário técnico da Direcção espinhense, João Resende, contactado pelo nosso jornal, disse desconhecer a saída do jogador: "Se existe algum negócio, ele está sob a alçada do presidente Ilídio Silva", referiu.

Miguel Bruno, de 27 anos, foi internacional em todos os escalões jovens, tendo chegado à selecção de Esperanças. Ponta-de-lança de créditos firmados, já vestiu as camisolas do Salgueiros, Belenenses, Académica e Sp. Espinho, entre outros clubes. ■



RUI GIRO MIGUEL BRUNO

ADMITE-SE
FUNCIONÁRIA/O
PARA MESAS E BALCÃO

Contactar: CAFETARIA "A PALETA"
ou telef. 731 37 39 • Rua 22 n.º 208

VAI CONSTRUIR A SUA CASA?

O orçamento que tem e o tempo que não tem, não lhe permite fazer a gestão eficaz da sua obra?

GESTÃO DE OBRAS

Telemóvel: 0936 - 234 87 71

DOMUSGEST

Administração de Condomínios

Confie na nossa experiência

Consulte-nos

Rua 21 n.º 755-1º Dto
(Ângulo c/ Rua 26-Ao lado das Finanças)
4500 ESPINHO

Telefones: 734 15 89
734 07 69
0936 - 42 16 41

e nos últimos segundos

lidade a favor da União de Leiria.

Logo de seguida, Artur Jorge isolou-se e falhou o golo.

Por aquilo que ambos os

conjuntos fizeram ao longo do primeiro tempo, o resultado estava mais do que justo.

Na segunda parte, as coisas complicaram-se para a turma da Costa Verde. Mal se

reiniciou o jogo, Feiteira foi admoestado com um cartão amarelo e, três minutos depois foi mal expulso por António Marçal. Num ataque, e numa bola dividida, houve

um contacto, próprio do estado do terreno. O árbitro não teve a capacidade de discernir a intenção do defesa espinhense e mostrou-lhe o segundo cartão amarelo.

Depois disto, como lhe competia, a equipa de Leiria começou a pressionar, mas mesmo assim, com menos um jogador, os espinhenses tiveram a capacidade de contratar e de tentar surpreender a defesa de Leiria.

Com intenções estavam os pupilos de Vítor Oliveira, com oportunidades reais a surgirem, mas ora por aplicação do guarda-redes espinhense, ora por ineficácia dos avançados da turma do Lis, o golo não aparecia.

E quando já passavam cinco minutos dos noventa por nós cronometrados, foi então que surgiu o golo. Konadu marcou um livre sobre a direita, e com um fortíssimo pontapé fez o 1-0. A bola foi ao centro do terreno e o jogo terminou.

CABINAS

Edmundo Duarte:

«Actuação de Marçal foi uma vergonha»

“De cabeça quente” com a inesperada derrota, o treinador dos alvi-negros não poupou críticas a António Marçal. Apesar da derrota, Edmundo Duarte mostrou-se agradado com a exibição dos seus pupilos:

«É frustrante perder um jogo desta maneira. Os meus jogadores portaram-se à altura e não mereciam perder nos últimos instantes da partida. Soubemos contrariar o favoritismo do Maia, jogando com personalidade e autoridade. As melhores oportunidades de golo pertenceram-nos.

O antigo treinador dos Dragões Sandinenses foi contundente com o juiz da partida. O alegado exagero nos descontos, período em que a formação da casa chegou ao golo, foi a “gota de água” que fez transbordar a paciência do treinador local:

«A actuação do senhor árbitro Marçal foi uma vergonha. A dualidade de critérios foi gritante e a expulsão do Feiteira deriva disso mesmo. Não é normal conceder cinco minutos de desconto num jogo destes e, ainda para mais, marcar um livre frontal - do qual resultou o golo - num lance em que dois jogadores saltam sem qualquer falta. O António Marçal não mostrou as credenciais necessárias a quem apregoa ser um dos melhores árbitros nacionais.

A derrota averbada não abalou a fé de Edmundo Duarte de ver a sua equipa ocupar um lugar mais honroso na classificação:

«A exibição que fizemos hoje prova que a posição na tabela classificativa não traduz o nosso valor. Poderíamos ter mais meia dúzia de pontos se tivéssemos tido sorte nos momentos capitais do jogo ou se contássemos com algumas arbitragens menos tendenciosas. O nosso nível exibicional tem sido bastante elevado. Mas a “estrelinha” da sorte não tem estado connosco».

Vítor Oliveira: «Fez-se justiça»

Vítor Oliveira reconheceu, no final do encontro, a prestação menos conseguida da sua equipa. Ainda assim, considerou ter sido o União de Leiria a melhor formação em campo:

«Fez-se justiça, ainda que de forma tardia, porque fomos os únicos que lutámos pela vitória. Reconheço que não estivemos bem. Acusámos em demasia a pressão do jogo e, à medida que o tempo passava, fomos falhando cada vez mais passes. Este jogo assumia grande importância para nós. Depois de um ciclo de empates em casa, precisávamos de ganhar».

O treinador leiriense salientou que a vitória “arrancada a ferros” em nada vem alterar os objectivos da equipa que dirige:

«A vitória de hoje não nos relança na luta pela subida de divisão, porque esse sempre foi o nosso objectivo. O campeonato é muito competitivo, pelo que todas as equipas ainda vão perder muitos pontos. Só nos resta trabalhar mais e melhor para atingirmos os nossos objectivos».

Vítor Oliveira não se furtou ainda a comentar a exibição “tigre”:

«O Espinho soube aproveitar o nervosismo que se apôs aos meus jogadores e povoou o meio campo para dificultar a nossa missão. O bom jogo aéreo dos seus defesas foi outro factor que dificultou a nossa missão».

Um episódio hilariante

O estranho caso das duas listas de convocados

A notícia da mais do que previsível ida de Miguel Bruno para um clube espanhol do segundo escalão - o Granada - foi o suficiente para criar um evidente mal-estar nas hostes “tigres”.

Na convocatória fornecida aos jornalistas na véspera da partida com o Leiria, constava o nome do antigo ponta de lança da Académica. Certo é que, na conferência de imprensa após o jogo, Edmundo Duarte garante que Miguel Bruno não foi convocado por opção técnica.

O diálogo - quase humorístico!... - que abaixo se transcreve entre o jornalista de “DE” e o técnico “tigre” traduz o desnorte reinante no seio do Espinho, tudo para ocultar uma transferência que foi divulgada, segundo o “Record”, por uma fonte do clube:

- A saída do Miguel Bruno representa uma baixa de vulto no plantel...

- Não confirmo nem desminto. Essa notícia, algo complicada, só vem desestabilizar a equipa.

- Por que motivo Miguel Bruno, habitual titular, não foi convocado?

- Foi uma decisão minha. É ao treinador que compete escolher os 16 ou 17 elementos que, em seu entender, lhe oferecem mais garantias de êxito.

- Miguel Bruno está ou não em Espanha para assinar contrato com a sua nova equipa?

- Não sei... Ontem, deixei-o em Espinho. Desconheço se ele está em Espanha.

- Mas na lista oficial concedida à Comunicação Social, Miguel Bruno fazia parte do lote de convocados...

- Não. Quem fez a lista de convocados fui eu e o nome de Miguel Bruno não a integrava.

- Está a dizer que existem duas listas de convocados no Sporting de Espinho?! Uma para a Comunicação Social e outra para a equipa técnica?

- Sinceramente, não sei. Não gostaria de pronunciar-me sobre isso. Sei apenas que convoquei 17 jogadores, tendo sido o Gilmar o único que ficou de fora...

Divisão de Honra

Penafiel e Alverca repartem comando

De forma surpreendente - apenas por tudo aquilo que foi perspectivado no início da temporada - o Penafiel e o Alverca comandam o Campeonato da II Divisão de Honra, em igualdade pontual. O Alverca, despreocupado, continua a somar vitórias

- 3-0 ao Aves, enquanto o Penafiel foi à Madeira vencer o Nacional, último classificado, por 1-2.

Aqueles que à partida eram os fortes candidatos, continuam à espreita de um lugar na terceira posição, como é o caso do Gil Vicen-

te, União de Leiria e Felgueiras.

Destas três equipas, apenas o Leiria conseguiu somar três pontos frente ao Sporting Clube de Espinho que, a partir de agora está a entrar na zona perigosa de despromoção.

CAPITEL
IMOBILIÁRIA

Telefone
731 14 00

Resultados

U. Leiria - Espinho
Nacional - Penafiel
U. Lamas - Felgueiras
Moreirense - Feirense
U. Madeira - G. Vicente
Estoril - Maia
Alverca - Aves
Beira Mar - Torreense
P. Ferreira - Ac. Viseu

Próxima Jornada 11 - 01 - 98

P. Ferreira - Espinho
Penafiel - U. Leiria
Felgueiras - Nacional
Feirense - U. Lamas
Gil Vicente - Moreirense
Maia - U. Madeira
Aves - Estoril
Torreense - Alverca
Ac. Viseu - Beira Mar

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Alverca	14	8	2	4	22-11	26
Penafiel	14	7	5	2	27-19	26
G. Vicente	14	6	7	1	21-8	25
Beira Mar	14	7	3	3	14-10	24
U. Leiria	14	5	7	2	24-17	22
Felgueiras	14	7	1	6	19-17	22
U. Madeira	14	6	3	5	17-20	21
Feirense	14	5	6	3	16-12	21
Moreirense	14	6	2	6	20-18	20
Maia	14	6	2	6	27-21	20
Aves	14	5	3	6	19-25	18
U. Lamas	14	4	5	5	21-26	17
Espinho	14	4	5	5	18-18	17
Torreense	14	4	3	7	10-21	15
Ac. Viseu	14	3	4	7	16-19	13
Estoril	14	2	6	6	12-18	12
P. Ferreira	14	1	6	7	9-18	10
Nacional	14	2	4	8	10-22	10

Marcadores

Moura (Penafiel)	8
Armando (Moreirense)	8
Tavares (U. Lamas)	8
Carlos Freitas (Penafiel)	7
Fernando Gomes (Maia)	6
RUI SÉRGIO (Espinho)	2
MÁRCIO LUÍS (Espinho)	2
MIGUEL BRUNO (Espinho)	2
BOLINHAS (Espinho)	2
F. GOMES (Espinho)	2
MARCO ALEIXO (Espinho)	1
NILTON (Espinho)	1
PEDRO (Espinho)	1
TOZÉ (Espinho)	1
CARLOS PEDRO (Espinho)	1
DUCA (Espinho)	1
ARTUR JORGE (Espinho)	1
FILÓ (Espinho)	1

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 02/98, relativo a 11 de Janeiro de 1998. Prognóstico “Defesa de Espinho”, redacção desportiva:

Belenenses - Sporting	2
Benfica - E. Amadora	1
Braga - Rio Ave	X
Guimarães - Campomaior	1
Farense - Académica	1
Chaves - Setúbal	X
Boavista - Leça	1
Marítimo - Varzim	X
P. Ferreira - Espinho	2
Penafiel - U. Leiria	X
Feirense - U. Lamas	1
G. Vicente - Moreirense	1
Torreense - Alverca	X
Ac. Viseu - Beira Mar	1

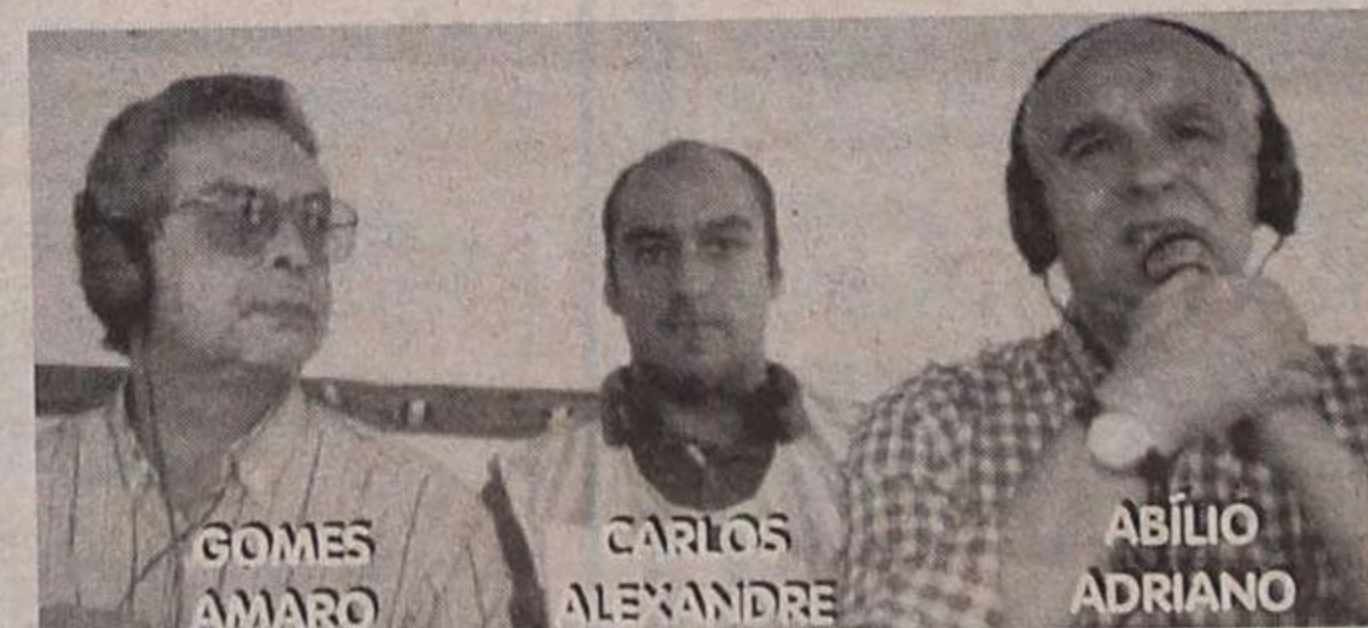
Produções ATLÂNTICO

Desporto

Futebol • Divisão de Honra

P. Ferreira - Espinho

Domingo • 15 horas



Futebol Popular aos sábados na TARDE DESPORTIVA, das 15 às 18 horas

88.4 FM

**DESPORTO
TOTAL!**

Maria Olinda Couto Canastro**+** Missas do 1.º Aniversário

Seus filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que serão celebradas missas por alma da saudosa extinta, dia 11, domingo, pelas 11 e 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

**D. Margarida Gândara Pardilhó****+** Missa do 2.º Aniversário

Seus filhos, genros, nora e netas, vêm por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma da saudosa extinta, dia 12, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecemos desde já a quem comparecer.

**+** SILVALDE
D. Ana Alves da Silva
Agradecimento

Seus filhos, nora, genros, netos e demais família vêm, por este único meio, muito sensibilizados, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral e missa do 7.º dia.

**+** **António Pereira Neves**
(Toninho do Fogueiro)

10.º Aniversário

Recordando com infinda saudade, sua esposa, filhos, genro, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 13, terça-feira, às 18h30, na Capela N.º Sr.º do Mar, no Bairro Piscatório.

**+** SILVALDE - ESPINHO
Maria Rosa Gomes Pereira
Agradecimento

Suas irmãs, sobrinhos e demais família vêm, por este único meio, agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da sua saudosa extinta, ou por qualquer outra forma se associaram à sua dor. Por todas as presenças nestas eucaristias, muito reconhecidamente agradecemos.

Silvalde, 8 de Janeiro de 1998

Agência Funerária de Maria de Lourdes - Anta - ESPINHO - Tels. 7340609 - 7348855

SILVALDE - ESPINHO

+
Manuel Luís
Carvalho de Oliveira

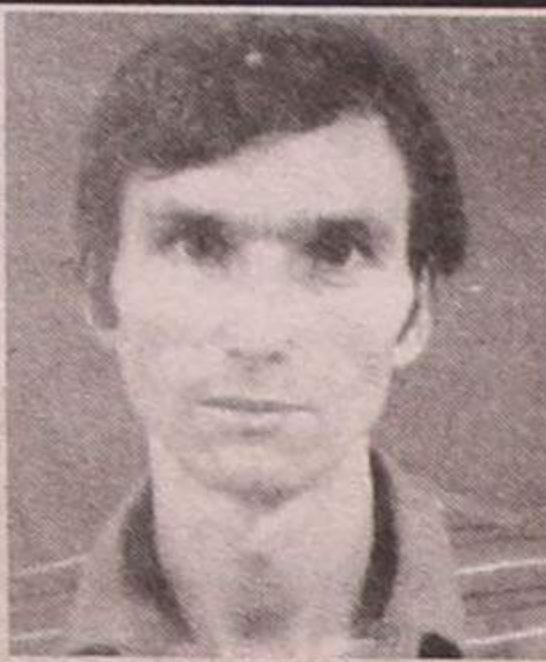
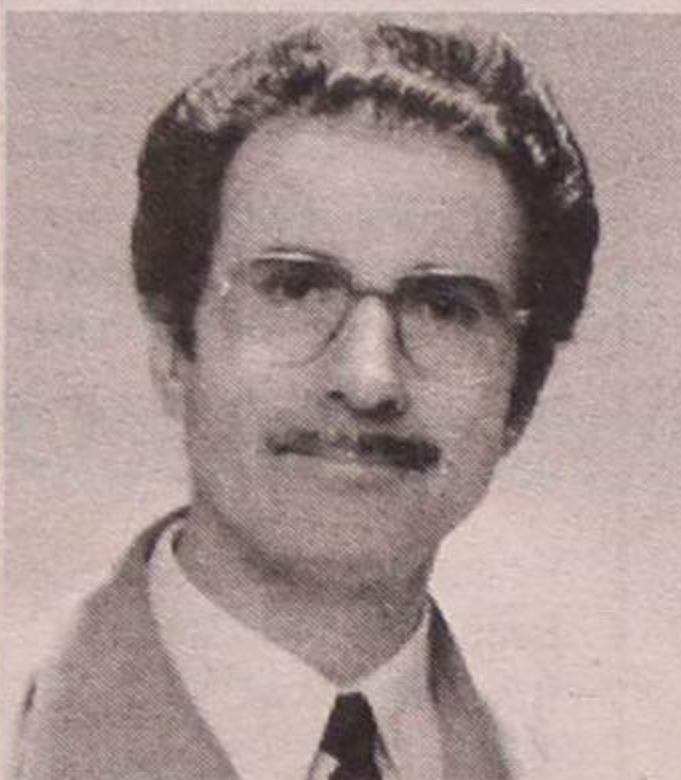
Recordando o seu aniversário natalício, seus pais, irmãos, cunhados e sobrinhos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 14, quarta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecemos a todas as pessoas que possam acompanhar.

**Carlos Alberto Moreira Marques****+** Missa do 8.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a quem possa comparecer.

**João Henrique Ferreira Campos****+** Agradecimento

Sua família vem, por este meio, agradecer, muito reconhecida, a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa de 7.º dia do saudoso extinto.

**+**
Avelino Oliveira Jesus
Missa do 3.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genros e demais família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 11, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

+
Talho Rola

Reconhecidamente, vem agradecer aos seus clientes, fornecedores e amigos que tomaram parte no funeral do proprietário, **Sr. Joaquim de Sousa Reis (Rola)**, participaram na missa do 7.º dia ou que de outro modo manifestaram pesar.

Espinho, 8 de Janeiro de 1998

Funerária N.º Sr.º D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 734 51 29

+
Alberto Rodrigues de Almeida

Agradecimento

Sua esposa, D. Maria Alves de Almeida e restante família, muito sensibilizados e reconhecidamente, vêm agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral, participaram na missa do 7.º dia, ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 8 de Janeiro de 1998

Funerária N.º Sr.º D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 734 51 29

+
D. Maria Amélia de Oliveira
(viúva de **Hernâni Reis Macedo**)

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos e demais família vêm, por este meio, muito reconhecidos, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta. Comunicam que a missa de 7.º dia, será celebrada, sábado, dia 10, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos possam comparecer.



Filhos: **Arsénio Oliveira Reis Macedo**
Maria Amélia Oliveira Reis Macedo
José Joaquim Oliveira Reis Macedo
Maria Nília Oliveira Reis Macedo
Lucinda Adozinda Oliveira Reis Macedo
Hernâni Oliveira Reis Macedo

Armador: HENRIQUES

+
Joaquim de Sousa Reis (Rola)

Agradecimento

Seus filhos, noras, netos e restante família, muito sensibilizados e reconhecidamente, vêm agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral, participaram na missa do 7.º dia, ou que de outro modo se associaram à sua dor.



Espinho, 8 de Janeiro de 1998

Joaquim José Martins de Sousa Reis
Maria de Fátima Martins de Sousa Reis
Jorge Eduardo Martins de Sousa Reis
António Luís Martins de Sousa Reis

Funerária N.º Sr.º D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 734 51 29

+
Rosa Alves de Oliveira

Agradecimento

Seu filho, nora, neto, irmãos e restante família, muito sensibilizados e reconhecidamente, vêm agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral, participaram na missa do 7.º dia, ou que de outro modo manifestaram pesar.

Espinho, 8 de Janeiro de 1998

Luís Domingues da Silva (Mimo)
Maria Rosina da Silva Ribeiro
Eng.º Jorge Ribeiro da Silva

Funerária N.º Sr.º D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 734 51 29

FIM-DE-SEMANA NA TELEVISÃO

Sexta (09/01/98)

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Um, Dó, Li, Tá
- 09.00 - Notícias 1
- 09.10 - Um, Dó, Li, Tá
- 10.00 - Divulgação
- 10.10 - Uma Estranha Dama
- 11.00 - Praça da Alegria
- 12.55 - O Tempo
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.45 - Perdidos de Amor
- 14.45 - Consultório
- 15.30 - Os Andrades
- 16.05 - Divulgação
- 16.10 - Na Paz dos Anjos
- 17.20 - O Tempo
- 17.25 - Todos ao Palco
- 19.00 - País País
- 19.35 - O Tempo
- 19.45 - País Regiões
- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Contra Informação
- 20.50 - Contra Informação
- 20.55 - Futebol de Primeira Salgueiros - F. C. Porto
- 23.00 - A Grande Aposta
- 00.30 - 24 Horas
- 01.05 - RTP/Financial Times
- 01.15 - O Tempo
- 01.20 - Pancada de Meia Noite: "Tentação Maldita"
- 03.00 - Motores
- 03.45 - Televidas
- 04.45 - Encerramento



- 10.45 - Clube Disney
- 11.30 - As Feras Mecânicas
- 12.00 - A Ponte de Brooklyn
- 12.25 - Grande Animação
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.40 - Made in Portugal
- 14.55 - Kung Fu
- A Lenda Continua
- 15.55 - Amores e Rebelião
- 16.55 - Sessão da Tarde: "Uma Dupla de Insucesso"
- 18.20 - Casa Cheia
- 18.50 - Riscos
- 19.55 - O Tempo
- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Reis do Estúdio
- 22.10 - A Grande Aposta
- 23.00 - Domingo Desportivo
- 00.45 - 24 horas
- 01.25 - Limites do Terror
- 02.25 - O Tempo
- 02.35 - Encerramento

Sexta (09/01/98)

- 15.00 - Abertura
- 15.02 - Informação Gestual
- 15.50 - As Teias da Lei
- 16.50 - Divulgação
- 17.00 - TV Nostalgia: "A Família Belamy"
- 17.50 - O Tempo
- 18.00 - A Fé dos Homens
- 18.30 - Euronews
- 18.55 - Caderno Diário
- 19.05 - O Jardim da Celeste
- 19.35 - Aladino
- 20.15 - Hugo
- 20.30 - Tex Avery
- 20.35 - Divulgação / O Tempo
- 20.40 - Remate
- 21.00 - Acontece
- 21.20 - RTP/Financial Times
- 21.30 - Guerras no Jornal
- 22.00 - Jornal 2
- 22.30 - Tex Avery
- 22.40 - Cinco Noites, Cinco Filmes: "A Terra dos Faraós"
- 00.20 - O Cerco dos Vampiros
- 01.10 - O Tempo
- 01.15 - Encerramento



Sábado (10/01/98)

- 09.00 - Abertura
- 09.02 - Universidade Aberta
- 12.00 - Vida Por Vida
- 12.15 - O Tempo
- 12.20 - Música Maestro - Opus Ensemble
- 13.05 - Companheiros
- 13.25 - Dinheiro Vivo
- 14.00 - Parlamento
- 15.00 - Desporto 2
- 18.30 - Onda Curta
- 19.30 - 2001
- 20.00 - Desenhos Animados
- 20.15 - Jogo do Alfabeto
- 20.50 - Meteorologia e Agricultura
- 21.00 - Semana ao Sábado
- 21.50 - O Tempo
- 21.55 - O Lugar da História
- 22.50 - Filme da Minha Vida: "Minha Linda Lady"
- 01.45 - Sinais do Tempo
- 02.35 - Sexo a Sério
- 03.10 - Encerramento

Domingo (11/01/98)

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Um, Dó, Li, Tá

Domingo (11/01/98)

- 09.00 - Abertura
- 09.03 - Caminhos
- 09.30 - Novos Horizontes
- 10.00 - 70x7
- 10.30 - Eucaristia Dominical
- 11.20 - Maravilhas do Mundo Moderno
- 12.05 - Máquinas
- 12.30 - Jornal Jovem
- 12.55 - Sem Limites
- 13.30 - Jornal d'Africa
- 14.00 - Caminho da Qualidade
- 14.10 - Desporto 2
- 18.05 - O Tempo / Boletim das Pescas
- 18.10 - Cinema Português: "Aniki-Bobó"
- 20.00 - Bombordo
- 20.30 - Artes e Letras: Opus Ensemble
- 21.25 - Viúvas - O Passado
- 22.15 - O Tempo
- 22.20 - Horizontes da Memória
- 22.50 - Artes de Palco - Teatro: "Tchecov, A Testemunha Imparcial"
- 23.50 - Vidas do Século: A Dinastia Nerhu-Gandhi
- 00.50 - O Tempo
- 00.55 - Encerramento



Sexta (09/01/98)

- 10.00 - Encontro
- 10.10 - Bloco de Animação
- 11.40 - Vamos ao Circo
- 12.45 - O Justiceiro
- 13.30 - TVI Jornal
- 14.20 - Portugal Português
- 15.25 - Caprichos (telenovela)
- 15.50 - O Jogo da Vida (telenovela)
- 16.40 - S.O.S. Urgências
- 17.30 - Quase Modelo, Quase Detective
- 18.25 - Macgyver
- 19.15 - Primeira Mão
- 20.00 - As Pupilas do Senhor Reitor (telenovela)
- 21.00 - Directo XXI (informação)
- 22.00 - Pretender (série)
- 23.00 - C - 16 - Série - Estreia
- 00.00 - "Inquérito Fatal"
- 01.45 - Doido Por Ti (série)
- 02.15 - Ponto Final (informação)
- 02.25 - Fora de Jogo (desporto)
- 02.40 - A Balada de Hill Street
- 03.35 - Encontro

Sábado (10/01/98)

- 10.00 - Bloco de Animação
- 12.30 - Bailey
- 13.00 - Gémeas - Série - Estreia
- 13.30 - Contra Ataque (desporto)
- 15.00 - Feed Back
- 15.50 - "Os Julgamentos de Rosie O'Neil"
- 16.45 - "Regresso a Casa" - Mini-série
- 18.30 - F/X: Efeitos Mortais
- 19.30 - Futebol - Liga Espanhola
- 21.30 - Directo XXI (informação)
- 22.30 - Causa Justa - Série - Estreia
- 23.30 - "Unidade Especial"
- 01.25 - A Balada de Hill Street
- 02.20 - Encontro

Domingo (04/01/98)

- 10.00 - Animação
- 10.30 - Novos Ventos
- 11.00 - Angelus
- 11.10 - Missa Dominical
- 12.30 - Oitavo Dia
- 13.00 - Portugal Português
- 14.00 - Cousteau: As Novas Descobertas
- 14.55 - O Céu Como Horizonte
- 15.45 - Adultos à Força
- 16.30 - "Regresso a Casa" - 5.º e 6.º episódio
- 18.20 - "Nightman" - Série - Estreia
- 19.10 - Desafios (informação automóvel)
- 19.30 - Futebol: Liga Espanhola
- 21.30 - Directo XXI (informação)
- 23.30 - Futebol - Campeonato italiano
- 01.15 - A Balada de Hill Street
- 01.10 - Encontro



Em virtude de a SIC não nos ter enviado, após a nossa solicitação, a sua programação semanal, não nos foi possível integrá-la junto com as das restantes televisões.



Destaques de 08 a 15/01/98

HOLLYWOOD

Em Janeiro - ciclo de cinema latino-americano — **Gatica** (dia 7, às 21 horas); **Sicario, a Lei da Rua** (dia 14, 21 horas); **Uma Questão de Fé** (dia 21, 21 horas); **Johnny 100 Pesos** (dia 28, 21 horas). **Fatal Attraction**, de Michael Grant (sábado, 10, 21 horas). **Encontro com o Perigo**, de George Kaczender (domingo, 11, 21 horas).

ODISSEIA

BBC Natural — A Arca de Noé do século XXI — Os Ursos Pandas (sexta, 9, às 2, 6 e 18 horas). O Mundo da Ciência — O Vidro e a Cerâmica (sábado, 10, às 4 e 13 horas).

EUROSPORT

De quinta-feira (dia 8) a quarta-feira (dia 14) — **Rally Paris-Dakar**. Sexta-feira (dia 9) — VIII Campeonato do Mundo de Natação, na Austrália. Sábado (dia 10) — Final do Torneio das Maspalomas, nas Canárias. Domingo (dia 11) — Futebol - Especial Mundial 98.

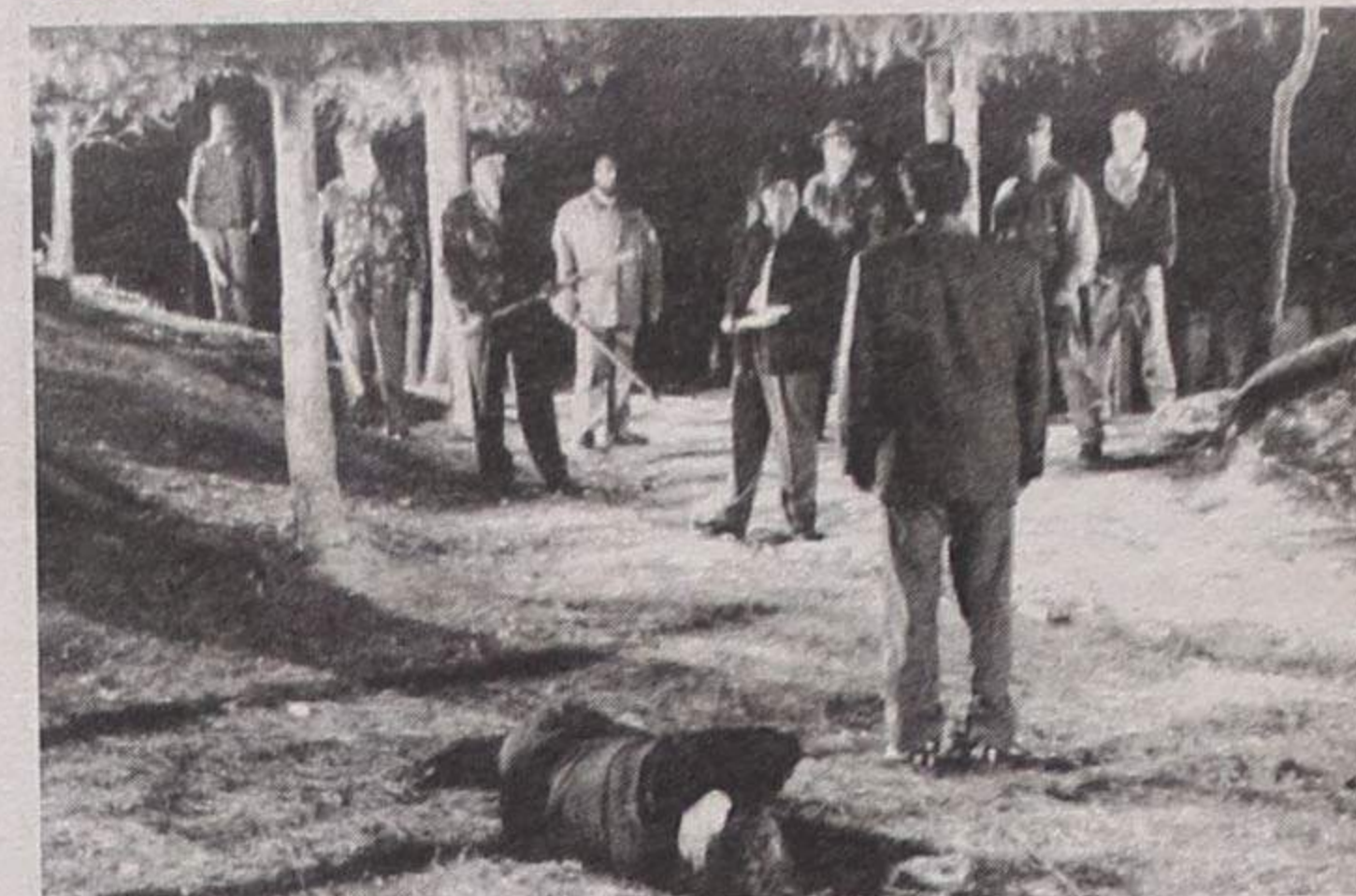
FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Quinta (08)** - SANTOS Rua 19, nº 263 - Tel. 7340331;
- Sexta (09)** - PAIVA Rua 19, nº 319 - Tel. 7340250;
- Sábado (10)** - HIGIENE Rua 19, nº 293 - Tel. 7340320;
- Domingo (11)** - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, nº 1052 - Tel. 7340092;
- Segunda (12)** - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, nº 709, Silvalde - Tel. 7311482;
- Terça (13)** - TEIXEIRA ... Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 7340352;
- Quarta (14)** - SANTOS Rua 19, nº 263 - Tel. 7340331.

CINEMA

CASINO SOLVERDE

Semana de 09/01 a 15/01/98



TENTAÇÃO

Um filme português de JOAQUIM LEITÃO com JOAQUIM DE ALMEIDA e CRISTINA CÂMARA

COMPRO APARTAMENTO T1, T2 ou T3 entre as Ruas 19/23 e Rua 8/20

Telef. 609 92 88 ou 0931 - 59 13 12

Novo Restaurante Chinês HAO - SHENG
豪盛酒家

ESTAMOS ABERTOS TODOS OS DIAS SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

Abertura das 12 às 15 e das 19 às 23 horas

Especialidades:

- Todos os pratos acompanham com flor
- Pato Pekim Assado
- Prato na Chapa com alumínio fechado
- Prato na Cesta
- Prato especial Sou-Ku
- Fon-Du para 2, 4 ou 6 pessoas

HÁ PRATO ECONÓMICO 600\$00 • SERVIMOS PARA FORA

O cozinheiro é mesmo profissional - Há mais de 20 anos na cozinha

Obrigado pela vossa visita - A Gerência agradece

AVENIDA N.º 8, 672 • Telef. 734 66 85 - ESPINHO (Perto do Casino Solverde)



Maria Manuela da Silva Teixeira de Almeida

Missa do 6.º Aniversário



Seus pais, irmão e marido vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma da saudosa extinta, dia 10, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.

M. A. & Ferreira Leite, Lda.
Rua 7 n.º 377 - Tel.: 02 - 734 28 83
4500 ESPINHO

AUTOMERCADOS

LOJA 1 - Rua 7 N.º 377 • LOJA 2 - Rua 26 N.º 1028
LOJA 3 - Rua 26 N.º 340

TUDO AOS MELHORES PREÇOS

VISITE-NOS E CONFIRMARÁ

Revendedor GALPGÁS

É o produto da Venda de Natal Cerca de um milhar de contos para os pobres do concelho

A Venda de Natal que o Lions teve em funcionamento durante a segunda quinzena de Dezembro alcançou plenamente os seus objectivos, visto que o lucro líquido ronda os mil contos.

Graças ao empenhamento dos Lions e à participação entusiástica das gentes do concelho de Espinho, foi possível atingir um saldo positivo de veras apreciável.

O revêrendo padre Manuel Henriques vai ter brevemente a visita da direcção do Lions que lhe vai entregar o cheque representativo do lucro obtido com esta realização a todos os títulos meritória.

Oxalá que o milagre da multiplicação dos pães se reproduza na Paróquia, para que o padre Manuel e os seus mais directos colaboradores possam contemplar o maior número possível de necessitados.

Os Lions de Espinho aproveitam esta oportunidade para desejar as maiores venturas a todos quantos, ao preferir a Venda de Natal para as suas compras, ajudaram a concretizar o lindo sonho de "dar pão a quem tem fome".



Colheitas de sangue foram um sucesso

Organizado pelo Leo e pelo Lions Clube de Espinho levaram a efeito mais três colheitas de sangue no concelho de Espinho.

Assim, no passado dia 21, o Instituto Português do Sangue (IPS) fez, na freguesia de Espinho, na Escola nº2, a colheita a 200 pessoas, das quais 155 já eram habituais dadores e 45 novos, tendo comparecido um total de 204 pessoas, o que constituiu um novo recorde.

Em Paramos, no dia 28, através do IPS, no Centro So-

cial de Paramos, das 216 pessoas que compareceram, 151 já eram dadores habituais e 31 novos.

Em Anta, no passado dia 3, na Unidade de Saúde daquela freguesia, os Hospitais da Universidade de Coimbra fizeram 141 colheitas das 166 pessoas que lá compareceram, sendo 117 habituais dadores e 24 novos.

Mais de 700 pobres com cabazes de Natal

O Leo Clube de Espinho apresentou, recentemente, o resultado da Campanha da Saca levada a efeito durante a época natalícia.

Deste modo, os jovens pertencentes a esta instituição conseguiram formar 164 cabazes que, através das Conferências Vicentinas e do sector social da Paróquia de Espinho, contemplaram 704 famílias necessitadas. A outra parte da recolha destinou-se ao salão paroquial de Espinho que, de segunda a sexta feira, recebe durante a hora de almoço, cerca de 40 crianças.



Joanna brilhou no "reveillon do Casino"

Maria de Fátima, uma portuguesa por afinidade, ou Joanna, para aqueles que a conhecem do mundo da música. A cantora romântica esteve, pela primeira vez, num "reveillon" em Portugal, no Casino Solverde e deixou encantados todos os foliões que ali quiseram ter o primeiro contacto com o novo ano de 1998.

O Casino encheu-se de alegria para entrar com o pé-direito no novo ano e, Joanna cantou e encantou as largas centenas que não quiseram deixar de a ouvir e de flutuar sobre a sua bela e doce voz.



Foto VÍTOR LANCHIA

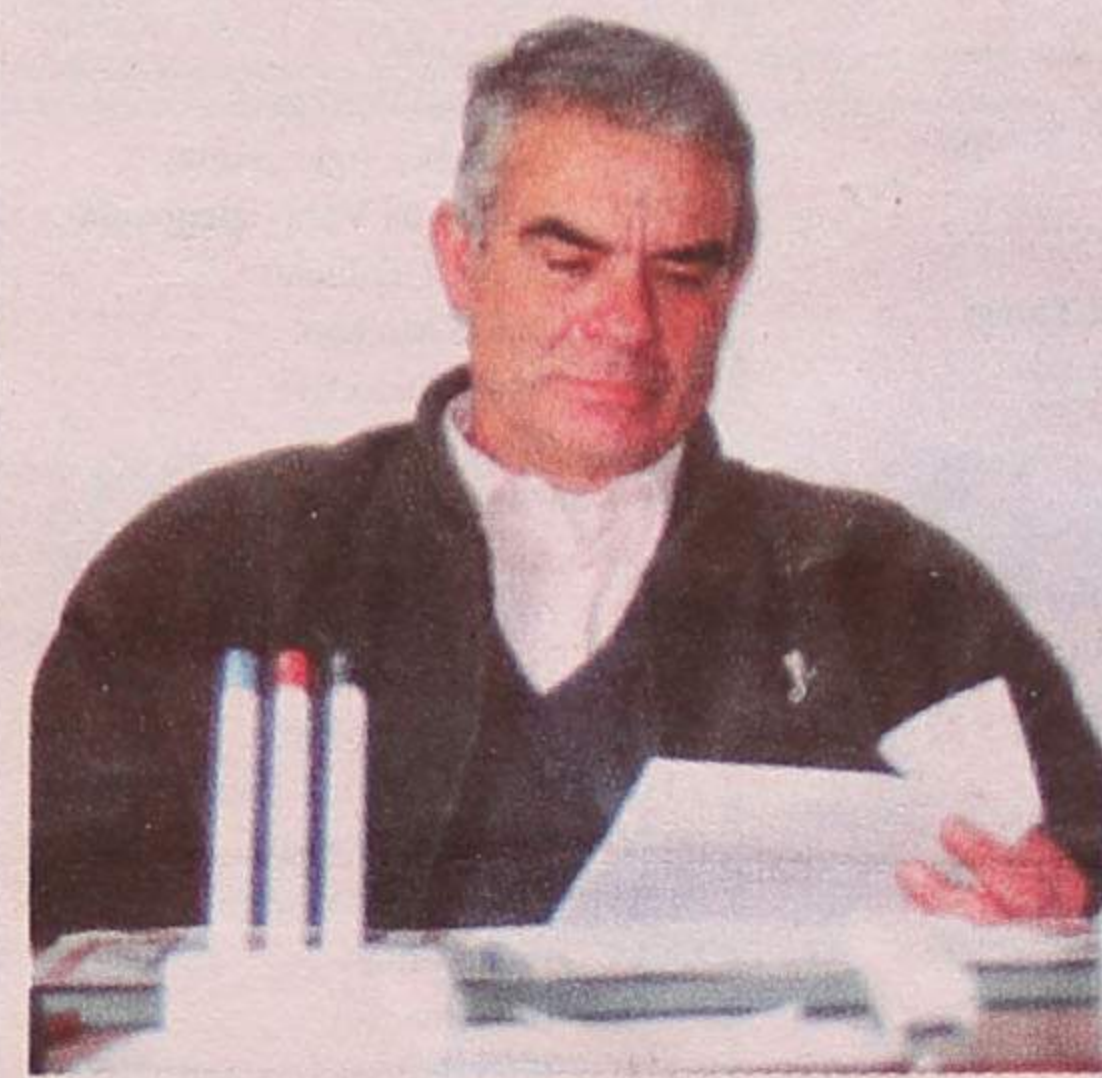
Ferreira Júnior "deixou" o Aero Clube

Ferreira Júnior, até agora presidente da direcção do Aero Clube da Costa Verde, abandonou o cargo que vinha ocupando há oito anos a esta parte, "cedendo-o" a Miguel Cardoso, actual piloto daquele clube sediado em Paramos.

Ferreira Júnior é considerado um dos "lendários" presidentes daquela instituição e, a isso, não estiveram alheios os sócios que, em recente Assembleia Geral lhe atribuíram a categoria de presidente honorário e perpetuaram a sua figura, "baptizando" o novo hangar com o nome de "Capitão Ferreira Júnior".

Na liderança da Assembleia Geral ficou o histórico "pai" do Aero Clube, o arquitecto Corte Real.

Entretanto, das últimas eleições saiu também um novo elenco para o Centro Hípico cuja liderança ficou a cargo de Rui Couto, irmão do conhecido futebolista do Barcelona, Fernando Couto.



O Centro Luso Venezuelano, à semelhança de outros anos, encheu-se para festejar a entrada no novo ano. A festa foi de arromba, tão boa ou melhor que as anteriores. Centenas de pessoas comemoraram a entrada em 1998 a dançar, em tom de festa e alegria.



Foto VÍTOR LANCHIA

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 nº 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

VENDEDORES(AS)

Preferência s/ experiência;
nós damos a formação adequada

Responsabilidade, pontualidade
e assiduidade

Viatura própria

Disponibilidade para trabalhar
das 9h00 às 21h00 de 2.ª a sábado

Possibilidade de auferir ganhos elevados

RÉPLICA - Espinho Tel. 731 32 63 Lic. AMI 1326

EM ESPINHO

ESTABELECIMENTO COM 540M²

Bem Localizado

Telefone, (02) 734 85 73

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 734 16 12
Secção de Gás - Rua 31, 469 - ESPINHO

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 Nº 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314174